200 Reis

EDIÇÃO DA MANHÃ

O DIA

Director: CAIO MACHADO — Propriedade da EMPRESA EDITORA "O DIA" Limitada. Teleg.: DIA — Caixa I — Phone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21. — Gerente: MIGUEL ROSA

N.º 3.255 — Curityba, 4.ª-Feira, 29 de Agosto de 1934 — ANNO XII

PARANAENSE ! — "Perdes o teu tempo; o governo é governo, é quem manda, é quem pode; tolos são os que se revoltam ou protestam, protestos ridiculos a que ninguem mais dá valor .. Fica quieto e aguenta firme !"

E' contra tão commoda mas covarde, philosophia que protesta e reaje o JORNALISTA CAIO MACHADO que nunca foi um incondicional e soube sempre, de animo sereno, perder posições conquistadas para manter-se coherente com principios e idéas por elle adoptadas e defendidas no Congresso, na imprensa e na praça publica.

PARANAENSE ! — o teu candidato nas eleições de 14 de Outubro E' CAIO MACHADO.

Correntes ideologicas

Victoriosa a Revolução teria sido ante-natural a organização immediata de partidos com principios bem definidos. Foi natural, pois, o fracasso de todas as tentativas nesse sentido porque os partidos, directorios, legiões, clubes etc., constituidos por elementos heterogeneos, cada um desses elementos, individualmente mais authentico e melhor inspirado no modo de entender o bem commum, difficilmente entrariam no accordo que nem mesmo um ponto de vista impessoal permittiria para a homogeneidade de um partido que empregasse todos quantos contribuiram para o successo do movimento de 1930.

Para uns, deveria predominar o absolutismo do Estado e o partido unico, com direitos sobre o proprio direito, a sombra de um sentimento profundo na alma humana como o de patria, arrogar-se-ia o direito de interpretar as acções individuaes ou collectivas e de destribuir a justiça segundo o seu criterio faccioso no modo de julgar o bom e o máu para a Nação. Governo de força, poder discricionario, escorado num falso dominio de classes que o governo manejaria com a maior facilidade, porquanto lhe bastaria somente attender a pontos de vista restrictos que são os que alcançam os interesses limitados de cada classe, estaria a mercê do dominador eventual. Nessa corrente estiveram todos os que desejarem a dictadura perpetua no Brasil, todos os espiritos anti-democraticos e adversarios naturaes do liberalismo. O seu dominio seria a eliminação summaria da actividade politica dos demais partidos.

Outros entendem o Estado adstricto ao absolutismo de uma classe; o absolutismo dos intellectuaes segundo a dictadura pregada por Alberto Torres; o das classes proletarias com o communismo ou o das classes commerciaes e productoras que não deixa de ser uma especie de communismo se bem que contrario ao communismo classico e, ainda, o socialismo, puro absolutismo do grupo economico, tambem regimen dictatorial como os demais regimens que visam o predominio de uma parte detodo que fórma uma Nação.

Nenhum desses regimens passou de simples tentativa bem depressa fracassada, primeiro por falta do homem que pudesse ser o dictador não obstante a super abundancia de candidatos para tal, e, depois, porque nenhum desses regimens condiz com as aspirações de justiça e de liberdade do povo brasileiro.

Emfim, a grande maioria da Nação obediente aos seus sentimentos e as suas tradições generosas do povo livre que não admitte absolutismo siquer do proprio povo, formando a corrente liberal dos que veem na soberania da Nação, o Estado soberano nos limites das suas attribuições legaes; os grupos sociaes soberanos nas suas finalidades sem outra intervenção que não seja aquella de restringil-os, legalmente, ao circulo das suas acções; a familia soberana na sua estructura tradicional e nas suas attribuições naturaes de crear-se, de se dirigir, de se educar e de praticar o credo que melhor lhe pareça; o individuo soberano nos seus direitos e nos seus deveres para comsigo mesmo, para com a familia, para com a Nação e para com a humanidade.

Felizmente foi esta corrente a que dominou na feitura da nova Constituição, não obstante a maioria dos constituintes eleitos pelo vóto governista que aspirava a dictadura, porem, que não teve o poder de suffocar o sentimento democratico-liberal dos seus proprios candidatos.

Ha os que intepretam estes factos como fracasso da Revolução que, na opinião destes, deveria ter imposto uma nova fórma de governo, esquecendo-se de que a Revolução não explodio por uma determinada ideologia, mas foi um movimento de protesto contra o deturpamento do regimen democratico-liberal que jamais tivemos na Republica e que ainda está para ser experimentado em nosso paiz.

O que faz a publicidade de um povo é a pratica sincera do regimen que satisfaz as aspirações e os sentimentos desse povo. Comprehende-se como possa o povo italiano estar satisfeito com o fascismo, como se comprehende a victoria do nazismo na Allemanha. Mussolini e Hitler nada mais fazem do que obedecer o espirito daquellas duas grandes e cultas Nações. Se no Brasil surgisse um super-homem como Mussolini, por certo, que este super-homem obteria igual successo com a condição, porem, de respeitar as tradições e os sentimentos do nosso povo generoso, altivo e sobretudo livre.

Emquanto não surge, entre nós, esse super-homem capaz de exercer o poder dentro das suas attribuições legaes, sem mystificações nem subterfugios, ainda é o regimen democratico liberal o que melhor nos convem porque não exclue e até, pelo contrario, exige a cooperação de todas as correntes ideologicas com expressão sufficiente para se fazer representar na administração publica. E' necessario, porem, que as diversas correntes ideologicas se organizem em partidos com programmas bem definidos, de acção effectiva e a cobro das transacções indecorosas em torno dos cargos publicos visados apenas como meio para solucionar casos pessoaes.

Argumentam os dictatoriaes — socialistas, communistas, integralistas — que os elementos actuaes estão viciados e com tal gente não é possivel conseguir qualquer cousa de util para a collectividade. Que assim seja. Mas, com que material humano pretendem dirigir o paiz esses que assim pensam? Por ventura será possivel um governo de força surgir em nosso paiz com gente differente daquella que possuimos?

Governo de força foi o que nunca faltou no Brasil e a causa do nosso mal estar politico reside justamente nessa força applicada para o disvirtuamento do regimen e que os partidos politicos bem intencionados poderão comedir, restringindo-a ao circulo das suas attribuições legaes.

PEREIRA DE MACEDO.

Curityba vai ter um novo quartel !

Hontem noticiamos que o Ministro da Guerra acceitou o offerecimento de 16 alqueires de terras na Fazenda Bouqueirão para nelles ser construido o novo quartel do 5º Regimento de Cavallaria Divisionario, transferido de Castro para cá.

A futura caserna será erigida á margem da formosa e grande avenida em linha recta que unirá Curityba a São José dos Pinhaes e de que se acha, prompta a maior parte.

A escriptura de transferencia será lavrada já. E dentro de um ou dois meses terão inicio as obras que serão executadas com rapidez para estarem inauguradas num anno ou pouco mais.

ERROS DE IMPRENSA

O "Diario Official" e as publicações de leis

Quem quer que leia o "Diario Official" da União observa uma irregularidade de serias consequencias juridicas, sociaes e economicas:

Os decretos e leis apparecem inçados de erros de revisão, já de syntaxe, já de orthographia.

Isso obriga depois a rectificações, que em geral, pouco adiantam e quando percebidas dão enorme trabalho em virtude das correcções que provocam.

Como exemplo do grave inconveniente apontado vae aqui um dos muitos á nossa vista:

No "Diario Official" de 25 de julho ultimo, foi divulgado o decreto 24.782 de 14 de julho, approvando o regulamento do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Passado quasi um mês, quando aquelle acto já se achava em vigor, surge no orgam do poder executivo nacional vasta, infinda rectificação de mais de CEM (100) topicos do referido regulamento!!

Na qual totalidade se verifica se tratarem de "gatos" ou cochilos de revisão.

Casos houve de suppressão de varios paragraphos como do art. 74, ao 118, etc.

Cogita-se, evidentemente, de inepcia ou desidia da secção daquelle delicado serviço.

E urgem providencias radicaes para lhes evitar a repetição, disturbadora da vida das leis, notadamente na sua execução fóra da capital do paiz.

E occorridos os lapsos, enganos, ou omissões a medida mais razoavel não é a rectificação remissiva, incommoda, irritante, e, quasi sempre inefficaz.

O razoavel é a reproducção integral da lei ou regulamento por conta dos funccionarios responsaveis pelos descuidos.

Imposta uma ou duas vezes essa punição, os erros não reapparecerão.

Endereçamos estes reparos ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça e ao Director da Imprensa Nacional certos de que S. Excias. os examinarão para os attender como for equitativo.

A Associação dos E. no Commercio e o movimento grevista

RIO, 28 (A. B.) — A Associação dos Empregados do Commercio de Nictheroy fez divulgar a seguinte declaração:

"A Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, em face do actual movimento e tendo em vista que ha um grupo de individuos que anda incutindo no espirito dos trabalhores no commercio certas idéas subversivas á ordem publica, vem pela presente prevenir que se abstenham de privar com taes elementos sem responsabilidades e alheios á nossa classe, pois, se porventura tivermos de por em pratica qualquer iniciativa reinvindicadora, procuraremos preliminarmente encaminhal-a de acordo com o que determinam as leis respectivas, aliás, como esta Associação tem procedido sempre e cujos resultados têm sido beneficos. E' imprescindivel esclarecer que a presente declaração não importa dizer que encaramos com certa sympathia o movimento dos companheiros da Cantareira, como bem exprime a actuação que desenvolvemos, em conjuncto com alguns syndicatos, em pról de uma solução honrosa para os companheiros da referida empreza e que, lamentavelmente, não foi bem acolhida, talvez por um mal entendido."

O sr. Borges de Medeiros, baseado em solidos argumentos, acha que deve ser revisionada a Constituição de 91

RIO, 28 (A. B.) — O sr. Borges de Medeiros, em entrevista que concedeu ao "O Globo", sobre se estaria com os revisionistas da Carta de 16 de Julho, disse o seguinte:

"Sim. Já declarei que a Constituição tem defeitos e qualidades.

Acho, mesmo, aquella superior a de 24 de Fevereiro, mas não ha mal em ser revisionada. O defeito fundamental que lhe noto é a sua tendencia unitaria pela circumstancia de não se haver seguido o principio federalista ou de não se haverem os srs. constituintes se inclinado mais para essa corrente. Basta, sem duvida, que em nome dos mais altos interesses da nacionalidade se arvore desde já a bandeira do revisionismo. Não ha, é certo, systemas-modelo de Constituição, ou typo o qual este ou aquelle povo padronise. E' assim desde os tempos de Platão e de Aristoteles. Mas, ha principios pacificos, ensinamentos theoricos e idéas que estão no consenso universal, como ha a certeza de que uma Constituição é, antes de tudo, obra da adaptação e cujo exito depende da lealdade dos homens ou de quantos são chamados a applical-a."

Finalisando, o sr. Borges de Medeiros diz que a reconciliação viria restaurar as dictaduras legaes, a revolução ou crear a calamidade da guerra civil.

AUGMENTO NA GUARNIÇÃO MILITAR

ACRESCIDOS OS EFFECTIVOS DO 5º R. DE AVIAÇÃO E DA COMPANHIA DE TRANSMISSÕES

Depois de prolongado esquecimento, tratado o Paraná como verdadeiro enteado no seio da nação, vem recebendo varios beneficios, especialmente na esphera militar.

O DIA tem, com immenso prazer, vehiculando numerosas e alviçareiras informações a respeito, em extensas reportagens sobre a Fabrica de Vituras, Estabelecimento de Subsistencias, 5º de Aviação, localização de novos corpos, aqui, etc.

Hoje é-nos grato communicar ao publico mais duas novidades importantes:

Vai ser formada já, com 200 homens, uma Companhia de Transmissões, cujos serviços até ha pouco estavam annexados ao Deposito de Material Bellico.

E o brilhante 3º Regimento de Aviação, a grande unidade padrão, installada no Brasil pela primeira vez, "ab initio" na nossa capital, terá seu quadro, actualmente de 600 homens, elevado de mais 200; quer dizer, ficará com o effectivo de 800 praças.

Já lhe foi tambem destribuido o credito necessario para a compra da velha chacara dos inglezes, cunha até aqui encravada no espaçoso terreno onde estão se erguendo as magestosas e bizzarras construcções do esplendido Regimento destinado a constituir um dos mais scintillantes e completos nucleos aviatorios do Brasil.

Tem sido visitadissima a Feira de Amostras no Rio

RIO, 28 (AB) — A Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro está entrando num periodo de grande successo. Domingo ultimo os visitantes subiram a mais de 60 mil e as previsões são as mais optimistas. Hoje os jornalistas visitarão o pavilhão do Estado de São Paulo, o qual é destacado, pelo realce, da Feira de Amostras.

A Federação Carioca do Trabalho vai reunir

RIO, 28 (AB) — Está annunciada para hoje uma importante reunião da Federação do Trabalho, á qual estarão presentes todos os presidentes dos syndicatos filiados áquella entidade, que discutirão a questão operaria em face do movimento paredista, bem como a orientação que seguirá a Federação no actual momento.

Já foi convocado o supplente do deputado Pennaforte

RIO, 28 (AB) — Para o preenchimento da vaga do deputado Antonio Pennaforte de Souza, assassinado hontem, foi convocado o supplente classista catharinense Alvaro Soares Ventura.

Um almoço de despedida

Offereceu-o ao seu Commandante a officialidade do 5.º de Engenharia — Realizou-se em Campinho — E correu cordialissimo !

Dentro de poucos dias será substituido no commando do 5º B.E. o illustre coronel Luiz de Sá Affonseca, digno, energico e clarividente Chefe da commissão constructora da estrada da Ribeira.

Como testemunho de admiração e estima ao seu Commandante, os brilhantes officiaes que compõem o quadro daquella scintillante unidade do exercito nacional, resolveram lhe offerecer um almoço que se realizou hontem, em Campinho, séde da 3ª Residencia, ora dirigida pelo tenente Eolo Mendes de Moraes.

O DIA mereceu a distincção de um convite para aquella festa de cordialidade.

Para o ponto citado affluiram os militares do 5º B.E., alguns civis e familias de officiaes.

Estiveram presentes á festa as seguintes patentes:

Cel Luiz Sá da Afonseca; Major Custodio dos Reis Principe Junior; Capitães Gastão Cordeiro e Alexandre Brima; Tenentes Coriolano P. da Cruz; Carlos Ciola Gambus, Carlos Queiroz Falcão; Alfredo Robim de Carvalho; Eolo Miro Mendes Morais; Alberto Gomes; Artur Duarte Cardal Fonseca; Mario Quintanilha Braga; Jovito Scheler Reis; Nelson Cruz; Olympio Sá Tavares; Oscar Ramos Pereira; João Lindolfo Costa; Luiz Carlos Pereira Tourinho; Joaquim Carolino Peixoto; João Pimenta; Salustiano Francisco de Oliveira.

Ao meio dia foi servido excellente cardapio.

O agape mereceu cordialissimo, entre finas piadas da distincta mocidade militar que compõe o estado maior do 5º B. E.

Falou offerecendo o almoço o tenente Oscar Pereira que disse estas palavras emotivas:

Snr. Coronel,

Por diversas vêses, durante estes dois ultimos annos, foram-me destinadas delicadas missões no seio do nosso querido B.E.; mas, sem duvida alguma, a mais dificil e mais ingrata dentre elas é a que se me depara no momento: — dizer, em nome dos camaradas, algumas frases, curtas e sinceras, á vossa pessôa — na qualidade de chefe e amigo.

Sim, a missão é dificil e ingrata!

Jamais, em pequeninas frases, poderia eu evidenciar, este colosso que é a Curitiba-Capéla — resultante grandiósa do vosso esforço e do vosso patriotismo.

A' um amigo é sempre triste o ouvir falar em despedida...

E este almoço, sr. Cel., é o adeus de vossos camaradas que ficam nesse sulco, cujas maravilhas quizemos nós colecional-as no album que vos oferecemos, com a saudade de vossas ações e com a lembrança de vóssa amisade.

Meus snrs. Ergamos, com os nossos corações, as nossas taças num brinde sincero e amigo ao nosso Cel. Luiz Sá de Afonseca".

24 — 8 — 934.

O coronel Affonseca respondeu sensibilizado, em bella oração.

O nosso companheiro Raul Gomes disse breves palavras sobre a grande estrada, affirmando que o merito do seu constructor estava no paiz classico das obras inacabadas, te-la concluido.

Comparou-a um poema, fazendo de cada difficuldade uma estrophe burilada pelo engenho, pela technica e pelo arrojo da denodada mocidade que seguira aquelle chefe intrepido.

Ella alli estava como demonstração da capacidade da engenharia militar.

E terminou referindo que, casualmente, tivera opportunidade de examinar a Thesouraria do 5º B.E. e, como contabilista, notaria lá o rigor e o melhor da escripta, sob um "controle" impeccavel.

Numa demonstração de descortino e competencia a contabilidade mecanizada e executada pelo processo de fichas, lá estava para provar a probidade e a economia com que se realizara aquella portentosa obra!

E constatara mais que a Commissão deve apenas aos empreiteiros 2.600 contos mais ou menos e cerca de 600 contos ao commercio, sendo que a uns e a outros o 5º B.E. fazia pela sua caixa relegaveis adiantamentos.

Os discursos foram muito applaudidos.

O operador J. B. Groff filmou o almoço para figurar na pellicula que sobre a Ribeira, exhibirá logo nos cinemas desta capital.

— Tomou incremento no decurso do almoço a idea da criação do "Centro Militar de Curityba", apoiada calorosamente pela officialidade presente.

O coronel Luiz Affonseca tomou os tenentes Eolo Mendes de Moraes e Carlos Pereira para se articularem com a officialidade da Região de modo que o velho projecto se transforme em realidade muito logo.

UMA CORTEZIA AO TALENTO

O INTERVENTOR DO PARANA' VISITA O RETIRO SAUDOSO

Merece registro especial a visita feita hontem pelo sr. Manoel Ribas, Interventor do Paraná, acompanhado do dr. Flavio Guimarães, Secretario da Fazenda e Euclides Chichorro, official de Gabinete da Interventoria ao Retiro Saudoso, residencia do eminente professor Dario Velloso.

Merece registro, porque, segundo nos parece, essa uma das poucas, sinão a primeira vez, que o Chefe do Governo do Paraná suspende suas preoccupações de ordem politica e administrativa, para ir procurar, na sua meditação, o glorioso mestre de dezenas de gerações, a quem o destino fadou a missão de precursor ideologico de numerosas iniciativas agora estrondosamente triumphaes pelo mundo inteiro!

Apresentado de sua actividade magisterial, o didacta incomparavel se encerrou com seus livros horas em seu gabinete.

Foidescobri-lo na meditação e no recolhimento o sr. Interventor, que, com esse gesto, denota a sua capacidade de, numa hora inquieta de absorpção pelas manobras da politicagem não a subtrahir a mão do leme do seu "self control" para serenamente, democraticamente, e elegantemente, levar o testemunho de seu apreço a uma das mais lidimas e mais puras glorias do Paraná!

Neste instante de confusão e gritarias esse passo de S. Excia. tem alto e nobre sentido!

E não no esqueçamos!

UM COMMERCIO PITTORESCO

O LEITOR JA' SABE QUE CURITYBA ESTA' EXPORTANDO CACO DE VIDRO? DIARIAMENTE SAEM DAQUI CAMINHÕES CARREGADOS DESSE ARTIGO!

A vida apertada tem sido o factor das mais inesperadas iniciativas.

Excitada pelo estomago, um reclamador intransigente e perigoso, trabalha. E não raro, cria novidades interessantes.

O lixo é em toda a parte do mundo, fonte de renda para trapeiros.

Vão ali colher papel e retalhos de fazenda e despojos de roupas para negocio.

Ha intenso commercio em torno daquellas pesquisas.

Em Curityba, temo-lo, bastante desenvolvido.

E além da sua actuação se exercer no campo dos detrictos da cidade, toma uma forma menos desagradavel na collecta de papel velho feita pelo Piazzetta, pontual cliente de escriptorios, casas de commercio e repartições publicas.

Elle tem concurrentes, que andam a cata dessa bagaceira da civilização.

Eis, porém, que um elemento positivamente encommodo da sujeira urbana passa a ter importancia. A merecer cotação. E o que é mais, conquista as honras da exportação.

Os cacos de vidros!

Sim! Os cacos de vidros, outrora consumidos pelas fabricas de vidro aqui, por não terem mais serventia eram accumulados nos arredores da cidade.

Geralmente os accumulavam em barrocas, como precursores de entulhamentos e terraplanagens.

São Paulo, faminto de materia prima para fabricação de vidro, começou a procurar cacos desse artigo.

Surgiram intermediarios.

E começou pittoresca exportação desses inconvenientes materiaes.

Teem saido varios caminhões carregados.

Acondicionam a cacaria em caixões de pinho.

E os autos partem pela estrada da Ribeira, rumo de São Paulo, paga a preços compensadores.

Varias pessoas encontraram nisso um meio de ganhar dinheiro, e o aproveitam quanto e em quanto podem!

VELHOS E MOÇOS

Na politica, desde o instante em que se penetra no campo do espirito ou se chega a acção do pensamento, como sciencia e arte, desapparecem quaesquer distincções entre velhos e moços.

A idade, no caso, não vae além do facto biologico.

A differença que realmente existe, entre velhos e moços, não decorre da idade, senão ao que diz respeito a cultura e a ignorancia, a virtude e a corrupção, a energia e a fraqueza.

Moços ha que, consoante imparcial observação, por falta de semelhantes qualidades intrinsecas, em pleno vigor da juventude, se transformam em verdadeiros velhos.

Mas, seguindo a mesma observação encontramos velhos que, apezar dos trabalhos e percalsos de sua dilatada existencia, conservam, na alma e no pensamento, o culto das idéias mais avançadas e a ardencia dos sentimentos proprios de uma vigorosa mocidade. E a estes, coube em todas as eras e civilisações a missão preparadora do futuro, ou seja como mestres, ou seja como exemplos.

A mocidade é, por natureza e o foi em todas as epochas, credula e impulsiva, quando não fatua e desconfiada, ao contrario dos velhos, que se sobrelevam pela reflexão, pela cordura e pela experiencia.

E' erronea e falsa a crença de que politica joven significa politica energica.

Os jovens, em regra geral, não fazem outra cousa que não seja copiar tendencias antigas, seguindo as escolas e os ensinamentos que os velhos aprofundaram no estudo dos gabinetes ou nas descobertas dos laboratorios.

O proprio socialismo e o communismo, que ora agitam o mundo occidental, longe de ser credos novos, não encerram senão idéas antigas.

As agitações provocadas por simples espiritos de negação, por causas indeterminadas ou illegitimas e ainda por facciosismo inconsistente, que não se illuminam ao facho de uma fé viva e creadora, se tornam em lucta esteril, incapaz de qualquer creação duradoura.

Depois da assignatura do tractado de Versailles, que poz fim a conflagração Europeia, verificou-se entre os paizes belligerantes a tendencia de se darem aos ex-combatentes postos de direcção politica.

Mas, chegada a conclusão de que os ex-combatentes não representavam idéia, partido ou classe, mas tão somente sentimentos, interesses ou paixões oppostas, e que se os mesmos tinham direito a gratidão das respectivas patrias, por lhes escassearem qualidades politicas, experiencia dos negocios publicos e não raro preparo intellectual, seria absurda a sua ascenção aos altos cargos de governo.

Apoz esse ensaio sem resultado, surgiram os partidarios das "jeunes equipes", que, ganhando foros de cidadania, lograram chegar até a formação de correntes contrarias á madureza.

A mocidade, com ardor patriotico, na conflagração europeia, correu ás trincheiras, pagou com a vida o grande tributo e seus corpos povoaram innumeras necropoles, porem a sabedoria dos estadistas, reunida a capacidade militar dos generaes, assegurou a victoria da civilisação e construiu o movimento da paz, extinguindo a caudal de sangue.

O sacrificio doloroso de uns, não empanou a gloria dos outros, em face da historia.

Na benemerencia collectiva, velhos e moços são contemplados em grão egual, — no altar da Patria e na justiça dos posteros, — quando egualmente sabem cumprir o seu dever e não fogem aos postos de sacrificio, na lucta do bem publico, no proveito da ordem e na conquista da liberdade ca paz.

Os paraguayos arrebatam aos bolivianos, com insignificante resistencia, optimas posições

BUENOS AIRES, 28 (A. B.) — Noticias procedentes do theatro da lucta no Chaco Boreal, dizem que as forças paraguayas avançam quasi sem deter-se sobre as posições bolivianas, cuja resistencia é insignificante. Os communicados officiaes fornecidos pelo commando das tropas paraguayas informam que do dia 15 do corrente mez até hoje, foram tomadas aos bolivianos nada menos de quinze "fortins", alguns delles de grande importancia estrategica, que assegurarão a marcha victoriosa do exercito do general Estigarribia.

Os funeraes do deputado classista Antonio Pennaforte

RIO, 28 (A. B.) — Sob o patrocinio da União dos Operarios da Estiva, realizam-se amanhã, no Cemiterio São Francisco Xavier, os funeraes do deputado classista Antonio Pennaforte de Souza, assassinado hontem.

VINGANÇA SECRETA...

— Ouçam, "seus" guardas, precisamos votar, apenas em candidatos que se apresentem, contando com prestigio proprio!

— Deixe por nossa conta... Atraz do "cortinado sagrado" é "seu" que vamos vêr quem tem prestigio e quem foi que "cortou" os nossos vencimentos!...

NOTAS SOCIAES

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

As exmas senhoras:

d. Nahir Pinto, esposa do sr Cesar Pinto

d. Juvelina Cardoso Vianna, esposa do sr Antonio Vianna

d. Maria Oliveira Risemberg, esposa do sr Pedro Risemberg

d. Malda Alves de Faria, esposa do sr J. M. de Faria Netto

As senhoritas:

Dinorah, filha do sr dr Caetano Munhoz da Rocha

Juvelina, filha do sr Benedicto Salino

Leca, filha do sr Torquino Marchiorato

Zilda, filha do Major João Berbosa de Almeida.

Os jovens:

Milton Veiga

Renée Rubens Ferrante

Flavio Ferreira Bello

Luiz Osmundo de Medeiros Filho.

Os senhores:

Dr. Eliseo de Campos Mello

Lidio Nogueira Santos

Plinio Loyola

Adolpho Teixeira da Silva

Jocelin Veiga

Roberto Pereira de Macedo

Leelio Cunha Malheiros

— Faz annos hoje a menina Juracy de Lourdes filha do sr Antonio Granato.

Pelas Sociedades

SAVOIA FOOT BALL CLUB

O tradicional Savoia Foot Ball Club fará realisar no proximo sabbado, nos salões da sociedade Handwerker, um animadissimo baile, que será abrilhantado pelo excellente Jazz Band Royal.

Pela animação reinante entre seus associados, é de se prever um transcurso brilhante, como todas as festividades do valoroso Savoia Foot Ball Club.

O fallecimento do irmão do sr. Interventor Federal

O sr Manoel Ribas Interventor Federal do Paraná, recebeu condolencias pelo infausto passamento do seu pranteado irmão sr. José Lustoza Ribas das seguintes pessoas:

Erminia Madureira Correia, dr Joaquim Antonio de Loyola Junior, P. Grossa; José Antonio de Loyola, Ismenia Gomes Madureira e Ruth, Castro, João Carneiro le; Edgard Guimarães e Familia, Ubaldino Alves e Enneh de Araujo Teixeira, Curityba; Joaquim Ferreira do Amaral, Rio Negro; José Pedro Trindade, P. Grossa; Arthur Krambeck, Palmeira; Seraphim Ferreira do Amaral, Lapa Nahor Ribeiro de Macedo, Antonina; Ilan Velloso, Evvaldo Kruger Aristides de Oliveira, Curitiba; Candida e Tunico, Castro; Mme. Charlier, Zaza e Filhos, Eugenio D. Mergener, Sta. Maria; Rita Ribas Guimarães, P. Grossa; M. de Oliveira Franco, Antonio Casalho d'Almeida, Curityba; Julio Alves e Senhora; Petronio Romero C de Souza e Familia, Palmeira; Jorge Marcondes de Albuquerque, Paranaguá; Dr. Joaquim Miró; José Jeronimo do Nascimento, Curityba; Nicolau Bach, dr Helvidio Silva, Henrique Thielen, P. Grossa; Placido Ribeiro de Macedo e Familia, Piraquara; Roberto Franca Morretes; João da Costa Pinto, Antonina; Humberto Pedeneiras, Blumenau; Alcebiades Faria, Curityba; Klass Irmãos Cia, Entre Rios; Ifigenio Garcez Ribas, Tamandaré; José Pallu, Rio Azul; Alcidio Macedo, Ravaguetti, Ypiranga; Rodrigues Alves, Julio Vargas; Antonio José Almeida; Vargas; Padre Mazzaroto, Octavio Soares, Pereira, Castro, João da Cruz Leite, Antonina; Lucia Victoria Dechandt, P Grossa; Silfredo Veiga, Paranaguá; Cypriano Gomes da Silveira, Antonio Araujo, Jacarezinho; Carlos A. Schubert, Alcidio Ribeiro, Dicesar Plaisant, Joanino Sabatella, Curityba; Innocencio Oliveira, União da Victoria; Irmã Superiora do Collegio São José e Irmãs, Carlos V Alvarez Castro; Leandro Anita, P. Grossa; João Sguario e Annibal N. Correia, Piraí; Humberto Graça, Castro; José Miró de Freitas, P. Grossa; Theophilo de Freitas Filho, Fernando Perotta, Palmeira; João Felippe A. Silva, Aguinaldo Ribas, Moacyr do Amaral, Feliciano Guimarães, Vieira de Alencar, Sisefando de Albuquerque, João Rodrigues, Curityba; Albary Guimarães, P. Grossa; Plinio de Camargo, Jaguariahyva, Francisco Portugal, Campo Largo, Antonio de Paula, Heitor Lustoza, Maria Augusta Vicente, Claudio Macedo Lopes, Curityba; Chichorro Netto, Rio Negro, Arlindo Lacerda, Lapa, Bragança Azevedo Hildebrando, Paranaguá; Miguel Cordeiro, Antonina, Aderbal P. Alegre; Augusto Ferbeck, Camillo Stenfeld, Curityba, Pedro Rauli, Sta. Maria; Silfredo Veiga, Paranaguá, Edgar Withers, Antonina, Heller, Mario Braga e familia, Mario Correa de M. Pedrosa, Viuva Horacio Ceccal e Filhos, Dermeval Lustosa, J. M. Pinheiro Lima, J. Moreira Garcez, Octacilio Ribas, Ildefonso Stockler de França, Carlos Lambing e senhora, Paranaguá José Elysio Monteiro, Curityba, João Ignacio Oliveira, Silvano Caplié, Pirahy; Angelo Lopes, Franco Ferreira; Zaina Arnoldo, Algacyr Munhoz Mader, Curityba; Caio Miribas, Antonina; Mecia e Luiz Mestre, Sorocaba, Manoel Vieira dos Santos, Paranaguá.

MISSA †

ANNA BODZIAK

A familia da pranteada e inesquecivel

ANNA BODZIAK

convida seus parentes e amigos para assistirem á Missa do 1º anniversario do seu passamento que será rezada no sabbado proximo, dia 1º de Setembro vindouro, no Altar Mór da Igreja do Senhor Bom Jesus, á Praça Ruy Barbosa, ás 8,30 horas, antecipando a todos que comparecerem a esse acto religioso os seus penhorados agradecimentos.

MISSA †

Innocencio Milani e sua familia convidam aos seus parentes e demais pessoas das relações de sua sempre lembrada mãi, sógra e avó

D. MARIA MILANI

fallecida a 24 de Agosto corrente para assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar na proxima quinta feira, 30 do corrente ás 8 horas, no altar mór da igreja do Senhor Bom Jesus (alto Cabral).

Por esse ato de caridade antecipam o seu melhor agradecimento.

A PROXIMA TEMPORADA DE OPERETTAS ITALIANAS QUE SE ANNUNCIA

A Estréa da grande Companhia "Vignoli-Tignani" no "Theatro Avenida"

Nessa capital, como centro adeantado, presenciava, tempos atraz, com o apoio official a grandes temporadas de espectaculos, caros, os quaes só seriam possiveis de apresentação, com as indispensaveis facilitações de parte dos poderes constituidos. Eram as temporadas officiaes. Substituindo-as no periodo presente, ha entretanto a boa vontude e o esforço da poderosa Empreza A. Mattos Azeredo, a qual conjugando ao interesse de manutenção do seu elevado conceito e intuito de bem satisfazer ao nosso publico, assume periodicamente compromissos de vulto no sentido de apresentar no seu theatro "leader", o "Avenida", temporadas que satisfaçam plenamente á nossa mais fina e elegante platéa. No anno passado tivemos o grande ensejo de uma temporada lyrica durante a qual o curitybano ficou conhecendo a obra prima do nosso mais consagrado vulto da musica, Carlos Gomes, com a representação de "Fosca".

Inteiramente ao bom senso da acatada Empreza A. Mattos Azeredo se deve esse facto.

Agora, novamente proporcionando ao nosso publico outro grandioso ensejo, a alludida empresa veiu de contractar para o "Avenida" a bem organisada "Companhia Italiana de Operettas Vignoli-Tignani", cuja temporada, a julgar pelo effeito das noticias já emittidas ao publico se afigura verdadeiramente triumphal, pois notorio tem sido o interesse reinante em torno desse agradavel evento. Está marcada para o dia 7 de Setembro proximo, a estréa no Avenida da grande companhia. Encabeçando o nome do aprimorado conjuncto que em S. Paulo obteve o mais ruidoso successo, se econtram dois nomes consagrados em pleno apogeu de seu brilho artistico. Olga Vignoli, o nosso publico só não a conhece de vista, quanto ao seu valor como artista, tem feito echo em nossa capital os encomios do mais importante critico paulista e da imprensa daquella grande capital. Renato Tignani, dispensa qualquer referencia para sagral-o junto a sympathia do curitybano. Diversas foram as vezes que triumphou em nossos palcos.

Seguindo-se a organisação do elenco encontram-se Zaira di Fiorenza (soprano) Lea Caroli (soprano), Tina Thea (soprano lyrico), Olga Ciner, Idu Fanny e 12 elegantes bailarinas. No elenco masculino destacam-se Guido Fattorini, Carlo Montanari, Eraldo Giordani, Luigi Malcrano, Giovanni Ciatti e Victorio Luchesi. Maestro Giovanni Gemme.

Repertorio — Durante a sua grandiosa temporada, em nossa capital, apresentará a companhia que deverá estrear como ficou dito no dia 7 de Setembro, diversas novidades absolutas para o nosso publico, assegurando assim o seu inteiro successo. E' o seguinte o repertorio "Merletti di Venezia", opereta em 3 actos do maestro Lombardo e parceria de Ranzato, "Miss Italia", de Lambardo-Cuscina; "Mimi Pompon" de Mario Costa, o autor de "Scugnizza"; "La Dame de Chez Maxim" de Liberatti; "Viuva Alegre", de Leahr; "Gheisa", de Sidney; "Casta Zuzanna", de Jean Gilbert, "Danzas das Libellulas", de Lehar; In Cerca di Felicita", de G. Gemme; "Mademoiselle Nitouche" (Santarellina) de Hervé; "Acqua Salada", de Tignani; "E' Arrivato L'Accordatore", de Stoltz; "48 Morto que Fala" e "Presidentessa de Stolz.

Como se vê teremos uma temporada de quasi absolutas novidades contando-se no elenco as velhas operettas que o proprio publico reclama em todas as temporadas. E mais uma vez terá o nosso publico uma estupenda opportunidade a empreza uma vaza para mais uma vez se consagrar na sympathia do publico.

Festa da Nossa Senhora da Luz

PADROEIRA DE CURITIBA

Celebrar-se-á na Catedral Metropolitana a festa de Nossa Senhora da Luz, Excelsa Padroeira de Curitiba e da Arquidiocese, a qual obedecerá ao seguinte programa:

No dia 20 de agosto, começará a Novena e celebrar-se-á diariamente, até o dia 7 de setembro, ás 7 ½ da tarde. Pregará durante toda a Novena o Rvmo. Padre José Maria Penido. O Côro será dirigido pela senhorita Iolanda Früet e acompanhado por excelente orquestra.

O dia 8 de setembro, consagrado á Padroeira, será comemorado da maneira seguinte: ás 7 ½, Missa de Comunhão Geral; ás 10 ½, solene Missa Pontifical, pregando ao evangelho o Rvmo. Padre José M. Penido; ás 4 ½ da tarde, solene Procissão rematará as solenidades.

Essa festa é patrocinada pelos seguintes festeiros:

DE PROMESSA: Dona Gabriela de Barros Fernandes e as crianças João Loureiro Fernandes Junior e Maria da Luz Cardoso Fernandes.

SORTEADOS: Desembargador Clotario de Macedo Portugal, João Batista Ribeiro, Dona Isarina Virmond de Lima e Dona Maria Antonieta Garcez do Nascimento.

Associação Medica do Paraná

ALMOÇO DE CORDIALIDADE

Continua a despertar vivo interesse no seio da classe médica do Estado, a iniciativa da A.M.P. de reunir em amistoso almoço, que terá lugar na séde do Country Club á rua Monsenhor Celso, no proximo dia 7 de Setembro.

Nesse dia tomará posse a nova Directoria da Associação.

São as seguintes as adhesões: Doutores Milton Munhoz, Pereira de Macedo, Victor do Amaral, João Candido, M. Isaacson, Francisco Franco, Octavio da Silveira, Victor do Amaral Filho, E. Gaertner, Osvvaldo Dias, João Alfredo Silva, Armando Petrelli, Aramis Athayde, Joaquim de Mattos Barreto, J. Vieira de Alencar, Virmond Lima, Mario Gomes, Eugenio Lopes, Carlos Heller, Dante Romanó, Loureiro Fernandes, Lley Zornig, Antenor Santos, Francisco Paula Soares, Alô Guimarães, Mario de Abreu, Mendes Araujo, Saul Chaves Francisco Bassetti Jr Paulino de Mello, Rocha Loures, Maximo Pinheiro Lima, Doria Guimarães, Felisberto Farracha, Bernardo Leinig, Coriolano Motta, Pereira da Cunha, Alipio Campos, Alvaro Pinto, Celso Ferreira e Carlos Cunha.

A lista de adhesões acha-se a disposição quer dos medicos da Capital quer dos do Interior, que desejarem, na séde da A.M.P. á rua 15 de Novembro 163.

Agradecimento e MISSA †

Viuva Manoel Claudino de Andrade e Silva, Tertuliano Rosas Levy de Andrade Rosas e senhora, Isaias e Olindinha, Orlando e senhora, Tiburcio, senhora e filhos, Oscar, senhora e filhos; Domingos Delclaro, senhora e filhos; dr. João Theophilo Gemy Junior, senhora e filhos, Alfredo Schmalz, senhora e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes até a ultima morada de sua inesquecivel filha, esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia

ROSA DE ANDRADE ROSAS

como tambem as pessoas que enviaram coroas, palmas e flores, consolando-os com palavras confortadoras no doloroso transe que passaram.

Outrosim, querem externar seu eterno reconhecimento ao dr. Abdon Pacheco do Nascimento, que empregou todos os recursos da sciencia, passando muitas noites á cabeceira da extincta, bem assim as pessoas amigas da finada residentes em Antonina.

Ao mesmo tempo aproveitam o ensejo para convidar todos amigos e parentes para assistirem a missa do 7º dia que será celebrada hoje, quarta-feira, ás 8,30 da manhã na Cathedral Metropolitana, que será rezada no altar-mór.

Por mais esse acto de caridade christã sumamente agradecem.

Srs. Capitalistas ! ! !

IMPORTANTISSIMO IMMOVEL

Pechincha !

Negocio urgente. Vendem-se duas casas juntas, amplo terreno, 22 metros de frente para Commendador Araujo, 175 metros de fundos, constituindo mais 22 metros de frente para Avenida Vicente Machado, por apenas duzentos e quarenta contos em cautelas do Thezouro do Estado. Opportunidade rara. Informações só esta semana na PROCURIAL — Rua Marechal Floriano, 49. Não se attende pelo telephone.

Mobilia

Vende-se uma de quarto completamente nova, toda esmaltada de azul claro, com espelhos de crystal de 1ª nos bidets, guarda roupa, e penteadeira.

Essa mobilia é composta de 5 peças, sendo: 2 Bidets-Cama, Guarda Roupa, Penteadeira, Preço 700$000. Tratar com Reynaldo, nesta redação.

CORREIO DOS FERROVIARIOS

Occorrendo a 1º de setembro o primeiro anniversario da revista "Correio dos Ferroviarios", ella apparecerá numa grande e formosa edição de 168 paginas, illustrada com mais de 180 clichés de pessoas, actos e paisagens.

Tratá farta e seleccionada materia de adextradas pennas patricias.

Do seu copioso sumario salientamos as seguintes collaborações e editoriaes:

O primeiro marco; Monumentos artisticos — Francisco Negrão; Poesias — Emiliano Pernetta; Utilisação do carvão nacional das minas de Ribeirão Novo (Paraná) dr Oscar Castilho; Villa Velha — dr Osvvaldo Pilotto; Ferrovias e rodovias do Brasil, dr Niepce da Silva; O futuro do supprimento de energia á humanidade, Evvaldo Kruger; Bom dia, Paraná! dr Leocadio Correia; Aforismos B Nicolau dos Santos; Funcção educativa do Lar dr Pereira de Macedo, In memoriam — Adolfo Werneck; Avante ferroviarios, dr Aristoteles Pereira; O perigo dos docês de rua — dr Aluizio França; Suave transição Julio Rocha Xavier, Os 18 do forte, Francisco Pereira da Silva, O movimento abolicionista no Paraná, dr Walfrido Pilotto; Freud, Nevvton Sampaio; Minha pagina — Helio Camargo; etc etc.

Além dessa materia, insere as secções habituaes.

Essa sumula fornece pallida idéa do conteudo do tomo, preparado a capricho para commemorar o primeiro anno.

A direcção de "Correio dos Ferroviarios" reunirá, num almoço de confraternização, o pessoal da administração, redacção e representantes da imprensa, sabbado proximo.

SECRETARIA DA FAZENDA E OBRAS PUBLICAS

No Departamento do Tesouro, á disposição dos interessados se encontram as CAUTELAS, representativas de Apolices de Consolidação e Unificação da Divida Interna do Estado, pertencente aos abaixo assinados, os quais deverão procurá-las diariamente das 1,30 ás 3 horas. (Exceto aos sabados).

Bernardo Moreira

Estanislau Haluch

Francisco Portugal

Faustino Sbrissa

Irene Branco Ribeiro

Luiz dos Santos

Marcos Mocelin

Manoel Amorim

Maria Menin Schefer

Regina Molinari

Sociedade Espirita Mensageiros da Paz

Departamento do Thesouro do Estado, 28 de Agosto de 1934.

Macedo Sob°.
Diretor Tesoureiro

SERVIÇO POLICIAL PARA HOJE

Sub Delegado de diurno: L. Belzack

Escrivão de diurno: G. Silveira

Supplente de nocturno: H. Nocera

Escrivão de nocturno: G. Silveira

Legista de promptidão: Dr. M. Pedroso

Serviço de Assistencia: Academico D. Luiz

Inspecção no Th. Palacio: Supplente A. Hoffmann

Inspecção no Th Avenida: Supplente E. Mu...

Inspecção no Th. Republica: Supplente H. Reis

Inspecção no Th Odeon: Supplente M. Abreu.

Tte. Cel Pedro Scherer Sobrinho

Assumiu o Commando do 1º Batalhão da Força Militar do Estado o tenente coronel Pedro Scherer Sobrinho, official que é de selecção pelos dotes de cultura moral e intellectual a qual possue.

Vindo do governo de Ponta Grossa exercido com animo superior para o convivio da sua Corporação em que é estimado e respeitado volta para as fileiras a que pertence com um halo de sympathia e de apreço dos camaradas.

Telegrammas Retidos

Para: Brusco Ferreira; Vidal João Garcia João Negrão esq. 7 Setembro; Maria Ines Silveira Rua Misericordia 73 ant.; Amadeu Ferreira Hospital Osvvaldo Cruz; Placida Martins, João Negrão 1166, Gomalei; Dusa Vagner; Jacome Rua Sete 111 antigo.

EDITAL

PROTESTO DE DUPLICATA DE FATURA

Faço publico que em meu cartorio, á rua Marechal Floriano Peixoto, 155, foi apresentada pela Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, sucursal nesta capital, uma duplicata de fatura do valor de rs. 300$000 (trezentos mil reis), aceita por Pedro de Moura Freitas, Curitiba, sacada por Schwiderski, Pilatti & Cia. Ltda., por êstes endossada ao Banco apresentante, para ser pagu nesta praça e vencida em 11 de agosto de 1934 e para ser protestada por falta de pagamento. E não encontrando o mencionado devedor Pedro de Moura Freitas, nesta cidade, pelo presente edital e de acordo com a lei intimo-o para pagar o referido titulo ou dar as razões porque o não faz, ficando desde esta data intimado do respetivo protesto caso não satisfaça o competente pagamento.

Curitiba, 28 de agosto de 1934

Hugo Maravalhas
Oficial

As Pessoas Edosas Recuperam as Forças

O grande vitalizador, oleo de figado de bacalhau, concentrado em Pastilhas cobertas de assucar

Fortificante rapido e agradavel ao paladar

Em nossos dias de grandes progressos scientificos — porque deixar-se dominar pela fraqueza que sobrevem com a edade? Todo o mundo sabe que o oleo de figado de bacalhau contem mais que nenhuma outra substancia conhecida as vitaminas tão necessarias para a boa saúde. Nada melhor para refazer as forças dos anciãos e pessoas debeis, doentias e de saúde abalada. — Porem ninguem quer tomal-o pelo seu odor desagradavel e mau sabor e tambem porque embrulha o estomago.

Por isto os medicos modernos aconselham agora tomal-o sob a forma de pastilhas cobertas de uma camada de assucar e agradaveis ao paladar. — V. S. obterá resultados immediatos com as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. — E' o tonico ideal e reconstructor do corpo.

A Sra. Maia da Costa, Rua Domingos Fernandes, n. 37, Rio — nos escreve: "Meu marido que já tem 70 annos de edade, estava muito doente e emmagrecendo de dia para dia. — Com 5 caixas de Pastilhas McCoy que tomou, parece outro, está gordo, corado e muito animado e por todos estes beneficios alcançados eu não cessarei de bemdizer este excellente fortificante".

Porque não ha de sentir-se 10 anos mais joven? Porque não fortalecer o corpo e a mente com uma vitalidade nova? Tome as Pastilhas McCoy durante tres ou quatro semanas para sentir-se rejuvenescido e obter os maravilhosos resultados que tantas pessoas conseguem todos os dias. — São insubstituiveis para as creanças rachiticas e debeis.

Pastilhas McCOY
de oleo de figado de bacalhau

FACULDADE DE ENGENHARIA DO PARANÁ

EDITAL Nº 251

Para conhecimento dos interessados, torno publico que se acha aberta, na Secretaria desta Faculdade, até o dia 1º do mes proximo, a inscripção para o Curso Pre-Engenheiro.

Todas as informações que os interessados julgarem necessarias, serão prestadas por esta Secretaria.

Curitiba, 20 de agosto de 1934.

(a) Valdemiro Teixeira de Freitas
Secretario.

Parteira

MME. ALAYDE MOTTA diplomada, com longa pratica na Maternidade Victor do Amaral, attende para os serviços de profissão, chamados a qualquer hora. Phone 1531.

Rua Paula Gomes 209.

A eficacia da "Loção Miranda"

Mais um valioso atestado vem de ser enviado ao seu fabricante, ei-lo:

"Curitiba, 28 de Janeiro de 1934 — Illmo. sr. J. Miranda — Nesta.

Atesto a bem da verdade que ultimamente vinha sendo importunado por uma caspa rebelde que zombava de qualquer tratamento.

A conselho de amigo usei a sua "Loção Miranda e o resultado não se fez esperar, foi além da minha espectactiva, pois com poucos dias de uso, me vi livre da dita caspa. E' com prazer que lhe envio esta, para o fim que melhor lhe convier.

Saudações
(a) Manoel Sampaio
(Firma reconhecida)
Funcionario do Banco do Brasil.

Anel com brilhate

PERDEU-SE um de valor, no centro da cidade, gratifica-se a quem entregal-o no Banco do Brasil.

MISSA †

Caio Machado e sua mulher convidam aos seus parentes e demais pessoas das relações da sua sempre lembrada e querida tia

D. FRANCISCA FRANCO DE VASCONCELLOS CHAVES

fallecida no Rio de Janeiro a 24 de Agosto corrente, para assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar na proxima 5.ª feira 30 do corrente, ás 8 horas, no altar mór da Igreja do Senhor Bom Jesus.

Por esse acto de caridade antecipam o seu melhor agradecimento.

TERRENO A VENDA

Vende-se um magnifico lote da "Villa America" com 18 metros de frente para a rua Equador e 55 metros de fundo, junto ao Quartel do 5º R. E. Trata-se á Avenida 7 de Setembro 1669 Tel. 1438.

A' PEDIDOS

O Dr. Munhoz da Rocha se defende

Recebemos do dr. Laertes Munhoz:

Ao Sr. Director da GAZETA DO POVO.

Tendo esse brilhante orgão da nossa imprensa posto á minha disposição as suas columnas para a publicação de trechos do livro que o sr. Munhoz da Rocha está escrevendo, quero salientar que cumpri estrictamente o promettido na minha carta de 23 do corrente dirigida ao illustre confrade Rodrigo de Freitas, obtendo do Dr. Munhoz da Rocha as partes relativas aos casos do Terreno da Penitenciaria e do Trapiche de Paranaguá.

Nestas condições, envio hoje a essa Redacção os originaes concernentes ao caso do terreno da Penitenciaria.

Absolutamente seguro da sinceridade com que agiu esse jornal se promptificando á divulgação da defeza do Dr. Munhoz da Rocha, considero de todo desnecessario sugerir a conveniencia de ser dada a esta e aos originais inclusos, na sua publicação, o mesmo destaque concedido ás accusações contra aquelle ex-Presidente, hoje tanto mais visado pelos seus adversarios, quanto mais evidente é a realidade do seu prestigio politico na chefia da União Republicana.

Fortalecem ainda mais a minha segurança dessa sinceridade, as declarações dos illustres collaboradores effectivos desse brilhante matutino, srs. Rodrigo de Freitas e Frderico Faria de Oliveira, constantes dos seus artigos de 25 e 26 deste mez, nos quaes ambos se compromettem a proclamar a innocencia do Dr. Munhoz da Rocha, desde que se convençam da procedencia da sua defeza. Será, não ha duvida, um gesto digno de elogios, que revelará, da parte de seus autores, uma delicadeza de sentimentos assás rara nos tempos que correm.

Estou certo, por isso, de que apreciarão as palavras da defeza com a serenidade propria dos juizes, procurando esclarecerem-se quanto a qualquer duvida que, por ventura, lhes assalte o espirito, ao em vez de fazerem dessa duvida um novo elemento de combate. Para a voracidade do lobo, o cordeiro não teve argumentos plausiveis!

Do sr. Frederico Faria, já ouvimos a nobre confissão de que, na Comissão de Syndicancias a que perteneceu, muito embora se tivesse alli formado um "CALHAMAÇO" para a apuração do caso do Trapiche, "**as deficiencias do processo**" levaram-no a concluir "**pela indispensabilidade de novas averiguações nos arquivos do Estado**".

Vê-se, portanto, que as proprias Commissões de Syndicancias que tinham **a faca e o queijo na mão** e que foram organizadas especialmente para a elucidação dos casos que lhes eram affectos, não obstante haverem organisado um "calhamaço", não conseguiram, assim mesmo, obter "**provas irrefutaveis**" nas quaes queriam "**que a justiça revolucionaria se escudasse**".

Ora, si não conseguiram essas "**provas irrefutaveis**" a que alude o sr. Frederico Faria, quando tudo lhes estava ao alcance, como será possivel, em sã consciencia, endossar o juizo ligeiro dos que, um dia, por honra da opposição que faziam ao então Presidente do Estado, levantaram contra elle tão exarcebadas accusações?

Não affirmo que o Dr. Munhoz da Rocha, como Governo, tenha sido infallivel. Errar é proprio dos homens e todos erram. Mas tambem a ninguem é dado obscurecer os grandes serviços que esse digno paranaense prestou ao nosso Estado.

Deu elle provas sobejas da sua educação liberal, tanto assim que durante o longo periodo do estado de sitio por que passou o Paiz, não se verificou no Paraná uma unica prisão de caracter politico. Ao contrario conforme afirmou na sua ultima mensagem dirigida ao Congresso Legislativo do Estado, "evitou que emissarios da policia do Rio de Janeiro levassem a cabo, em cidades do interior, o apresionamento de varios politicos, alguns adversarios da situação, determinando antes o Governo, a bem do decoro da sua autoridade, que fossem detidos tais emissarios, e evados para além das divisas do Estado". E essa sua affirmativa, até hoje, não soffreu contestação.

Deu ainda exemplo dignificante da sua probidade administrativa, publicando os balancetes diarios do Thezouro, medida adoptada mais tarde, pela revolução, como de salutares effeitos.

Desenvolveu as fontes de receita do Estado, elevando a sua renda que ao inicio do seu governo, em 1920, era de onze mil e oitocentos contos de reis, para vinte e dois mil e seiscentos contos de réis, total arrecadado no exercicio de 1926-1927, ultimo da sua administração, não obstante haver supprimido algumas rubricas da receita, tais como Imposto Itinerario, Imposto sobre Capital, Imposto sobre Vencimentos, Estatistica e Gado para Consumo.

Atendeu, com estricta pontualidade, o serviço da divida externa. Augmentou os vencimentos de todo o funccionalismo, numa proporção de 20 a 30%. Construiu tres modelares edificios para as Escolas Normaes de Coritiba, Paranaguá e Ponta Grossa e nesta ainda o Gymnasio Regente Feijó.

Construiu quinze grupos escolares em diversas cidades do Estado. Construiu mais o Sanatario, o Leprosario, o Hospital de Isolamento, o Desinfectorio Central, os Dispensarios anti-venereos de Paranaguá e de Ponta Grossa, as Escolas de Preservação e de Reforma para menores de ambos os sexos, os Foruns de Rio Negro, Lapa, Ponta Grossa e Castro, as casas de Detenção de Curityba e de Ponta Grossa, a Villa dos Funccionarios Publicos, alem de outras mais.

Abriu novas estradas com o desenvolvimento de 670 kilometros. Iniciou as Obras do Porto de Paranaguá, realisando as instalações da pedreira, da uzina de Força, Luz e Ar Comprimido, as officinas de machinas e de caldeiras e adquiriu o material flutuante necessario.

Melhorou e ampliou consideravelmente o serviço de Agua e Exgotos da Capital.

Concedeu auxilios ás Casas de Caridade, reorganizou os quadros da Força Militar e augmentou os vencimentos dos Officiaes, Inferiores e Praças de Pret.

Dessa ligeira exposição, vê-se quão efficiente foi a sua atividade administrativa e quão alevantado foi o seu devotamento aos interesses do Estado nas suas multiplas necessidades.

Fez, portanto, um governo util.

E agora, depois de haver passado pelo philtro draconiano das Juntas de Sancções e das Commissões de Syndicancias, comparece altivo e sereno, para offerecer esmagadora defeza ás accusações com que visam diminuil-o e deshonral-o.

Ficam, por isso, em poder desse grande matutino, os originaes relativos ao caso do terreno da Penitenciaria, cuja publicação, juntamente com a presente, desde já agradeço.

LAERTES MUNHOZ

TERRENO DA PENITENCIARIA
DEFESA DO DR. MUNHOZ DA ROCHA

Excerpto do livro "Politica e Administração" Estado do Paraná 1904 — 1930 ....

QUARTA PARTE.
COMMISSÕES DE SYNDICANCIAS
II
TERRENO DA PENITENCIARIA

O governo vendeu, em hasta publica, um terreno annexo á Penitenciaria do Estado. Esta é a questão.

Examina-la-ei sób o seu aspecto moral, que mais me interessa pessoalmente e sob o seu aspecto legal que mais afeta á administração publica.

ASPECTO MORAL DA QUESTÃO — Para que se forme juizo recto e seguro sobre o acto administrativo, que tem sido adulterado e explorado, estudarei os seus pontos essenciaes:

1.º) — Iniciativa da venda.
2.º) — Processo seguido.
3.º) — Valor do terreno.
4º) — Motivos e épocа da aquisição.

INICIATIVA DA VENDA — Partiu do proprio Director da Penitenciaria a iniciativa da venda do terreno annexo a esse estabelecimento, como se constata do oficio sob nr. 315, que dirigiu á Chefatura de Policia, a 6 de setembro de 1920:

"Tendo o Governo do Estado, por escriptura de 28 de Julho de 1909, adquirido pela quantia de **onze contos cento e cincoenta e seis mil novecentos e quarenta réis** (11:156$940), um terreno de propriedade do Coronel Eugenio Ernesto VVirmond, no logar denominado Ahu', nos fundos da Penitenciaria do Estado, com a area de .... 300.000,000ms2. ou 12 alqueires e 10 litros ou 30 hectares, para o fim de ahi installar a colonia penal agricola, acontece que até esta data nada foi feito, estando o dito terreno sendo prejudicado e devassado por estranhos que ahi vão fazer provisão de lenha. (1)

Nestas condições, resalvados os interesses do Estado, julgo conveniente, salvo melhor juizo, que se proceda a sua venda, sendo o producto applicado em melhoramentos urgentes no edificio da Penitenciaria".

E, ainda em officio de 20 de Outubro do mesmo anno, ao seu superior hierarchico, reaffirma o Director a conveniencia da venda anteriormente proposta e assim se exprime:

"Tenho a informar á V. Exa. **que jamais recebi e não poderia receber insinuações de quem quer que fosse quando consultando ás necessidades da Repartição** sob minha direcção, **propuz** a V. Excia., em officios nrs. 315 e 318, **a venda, em hasta publica ou por meio de concurrencia, de terreno annexo á Penitenciaria** e de diversos utensilios e machinas.

Se lembrei esse alvitre o fiz **por iniciativa propria** e, como V. Excia. não ignora, por estarem pessoas estranhas fazendo provisão de lenha e devastando o matto existente no terreno e tambem por estarem as machinas, devido á prolongada inação sendo prejudicadas pela humidade, como aconteceu com a bateria de accumuladores que já perdeu mais de cincoenta por cento de seu valor. Essa a verdade".

(1) — Essa idéa foi inteiramente abandonada, talvez, pela situação do terreno no rocio da Capital e, portanto fóra da zona rural propriamente dita, de sorte que poderia ficar, em futuro mais ou menos proximo, em meio de habitações urbanas. Nenhum acto existe nesse sentido, nem mesmo da escriptura de compra consta qualquer referencia.

O Snr. Ascanio Ferreira de Abreu, que dirigia a Penitenciaria e conservou-se á sua frente, ainda ha pouco tempo, della se tendo afastado unicamente por motivo de aposentadoria, é pessoa idonea e completamente insuspeita.

Entretanto, a Commissão Central de Syndicancias, por sua maioria, **silenciou** sobre este ponto, que é fundamental para qualquer julgamento da questão, e, ao revez, avança que "os terrenos em questão eram necessarios, indispensaveis ao Governo, para o fim de se evitar a compra, por parte do Estado, de outros terrenos na proximidade dos já vendidos illegalmente, como foi feito, por preço bem mais elevado, para nelles se estabelecer a "Villa dos Funccionarios Publicos".

Não sei, como de bôa mente, se poderia chegar a semelhante conclusão, tanto mais que serviu de relator do parecer um dos membros da Commissão, o qual na qualidade de engenheiro e descendente muito proximo do primitivo emphyteuta, devia melhor do que ninguem conhecer as condições e a situação do terreno, que o tornavam improprio ao fim alludido.

Na verdade:

O terreno em debate não podia servir á construcção da Villa dos Funccionarios, não só em virtude da sua topographia accidentada e ingrata, como por se achar segregado da via publica — a estrada da Graciosa — encravado entre terrenos particulares.

De mais, o terreno adquirido pela quantia de Rs. 26:000$000, para aquelle fim, o **foi a expensa da propria Caixa de Construcção,** creada no meu Governo, **e não por conta do Estado,** como affirma o parecer. Era o terreno que mais se prestava e convinha á installação da Villa, pela sua situação favoravel, á margem daquella estrada, e pelas condições da sua superficie plana.

Cumpre notar que, ao tempo da venda do terreno annexo á Penitenciaria, não se cogitava de organizar a Caixa de Construção, creada sómente annos depois, por iniciativa minha.

PROCESSO SEGUIDO — De posse do officio alludido, o Chefe de Policia, levou-o ao conhecimento do Secretario Geral do Estado, que, resolvendo a respeito, ordenou o inicio do processo administrativo para a alienação, em concorrencia ou hasta publica, do terreno e de diversos objectos, tambem reputados inaproveitaveis para o serviço publico.

Seguiu-se a **publicação de editaes, com o prazo de trinta dias,** como se vê do Diario Official do Estado, nrs. 2.198 e seguintes, a começar de 1.º de Outubro de 1920.

Findo o prazo de trinta dias, não havendo proponentes á requisição do terreno, **foi annunciada nova hasta ou concorrencia publica,** tambem por editaes insertos nos nrs. 3.222 e seguintes do Diario Official, a começar de 3 de Novembro.

Appareceram tres propostas, **tendo a Commissão encarregada de classifical-as** apontado a do Snr. Carlos Franco de Souza como a mais vantajosa ao Estado, quer quanto ao preço, quer quanto á forma de pagamento, o que foi approvado pelo Secretario Geral.

Em virtude disso, foi lavrada e assignada, em favor daquelle licitante, escriptura de venda do terreno em apreço, por quinze contos de reis, em 8 de Dezembro de 1920.

Não obstante, a Commissão Central de Syndicancias considerou, no parecer referido, o Snr. Carlos Franco de Souza, como o unico licitante existente e insinua não ter sido feita em ordem a hasta publica, allegando que **não foram encontrados e** nem constam do processo documentos completos.

Não é verdade. O processo concernente á concorrencia publica, acha-se, com os respectivos documentos, archivado no Departamento do Contencioso, da Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, tanto assim que a 19 de Janeiro de 1932, isto é posteriormente ao parecer, que traz a data de 12 de fevereiro de 1931, foi-me expedida certidão, pela qual se verifica exactamente o contrario do que affirma a Commissão Central, conforme consigno:

a) — PARECER DA COMMISSÃO DE ESTUDOS — Devidamente examinadas as propostas, somos de parecer que se passe a escriptura de venda da area de terreno situado nos fundos da Penitenciaria do Estado, contendo doze alqueires e dez litros, ao Snr. Carlos Franco de Souza, correndo as despezas por conta do mesmo. Nome: — Carlos Franco de Souza. Especificação: — doze alqueires e dez litros de terreno. Preço: — 15:000$000 (quinze contos de reis). Penitenciaria, 22 de Novembro de 1920. (a) Asanio Ferreira de Abreu, Antonio dos Santos Ribas, João Peralta da Fonseca.

b) — OFFICIO DA REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA N.º 4.535 — 1.ª Secção, Curityba, 24 de Novembro de 1920. Exmo. Snr. Dr. Secretario Geral do Estado. Acompanhadas de uma tabella demonstrativa de preços e de um parecer da Commissão, tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia. **as primeiras vias das propostas apresentadas para a compra do terreno** de propriedade da Penitenciaria do Estado existente no fundo da mesma. Saude e Fraternidade. (a) Chefe de Policia, Albuquerque Maranhão.

c) — DESPACHO DO SR. SECRETARIO GERAL — A' I. da F. para providenciar no sentido de ser lavrada a competente escriptura com o coronel Carlos Franco de Souza, **cuja proposta é a mais vantajosa para o Estado,** e depois de feito o respectivo deposito no Tezouro do Estado, mediante guia expedida pela mesma. Em 27-11-920. M. A. Camargo".

Mas, pergunto, ainda mesmo que sómente se tivesse apresentado um licitante á segunda concorrencia, seria isso motivo para se invalidar a proposta julgada vantajosa para o Estado?

A minha acção, neste caso, na qualidade de presidente limitou-se á assignatura da escriptura, como me era de attribuição propria.

Arguiu-se alhures que a venda deveria ser ordenada e realizada por autoridade judiciaria — **o que não tem cabimento no caso.**

A venda judicial em praça só se effectua ou quando se trata de venda forçada em execução de sentença, ou quando se trata de alienação de bens de incapazes, nos casos previstos em lei e mediante processo judicial.

No caso, não se trata de venda forçada de bens penhorados em virtude de sentença, nem tão pouco de alienação de bens de pessoas que necessitem de autorização judicial para dispor do que lhes pertence. ..

O Estado é essôa juridica, tem capacidade para adquirir bens e exercer sobre elles, de accordo com as prescripções legaes, todos os direitos inherentes ao dominio.

A concorrencia tinha, pois, **carater administrativo e não judicial.**

VALOR DO TERRENO — O preço da arrematação, Rs. ...... 15:000$000, superior á base minima estabelecida pela Directoria da Penitenciaria, está relativo ao de outros terrenos vendidos na mesma epoca e na mesma zona, em situação mais vantajosa, á margem da "Graciosa" e apresentando topographia mais conveniente.

Eu mesmo adquiri do engenheiro Carlos Verneck, pela quantia de Rs. 20:000$000, o magnifico terreno em que construi a Villa Olga, minha casa de residencia, com mais de tresentos metros de frente para aquella via publico, um grande e precioso parque de araucarias, duas casas perfeitamente habitaveis, que estão servindo até hoje, sendo uma de alvenario de tijolos e outra construida de madeira.

A verdade, aliás, é que o terreno em questão, na epoca em que foi vendido, não tinha maior valor.

O facto de se tratar de um immovel emphyteutico, encravado entre propriedades particulares, muito acidentado, danificado, sem bemfeitorias e situado em zona do rocio, bastava para justificar, como justifica plenamente, a impossibilidade de alcançar preço mais elevado.

Acresce que em 1920, época em que foi vendido o terreno, a parte do rocio, em que estava situado, era pouco povoada e aproveitada, sem serviços municipais de especie alguma, nem perspectivas de qualquer desenvolvimento.

Somente anos depois, começou a sofrer transformação, graças ás construções publicas e particulares de grande vuto, á facilidade de communicação que a actual linha de bondes electricos proporciona, e ás commodidades decorrentes dos serviços de illuminação, telefone, agua e outros ali instalados posteriormente.

MOTIVOS E EPOCA DA AQUISIÇÃO DO TERRENO — O sr. Carlos Franco de Souza encontrou-se na mesma contingencia em que se achava o administração da Penitenciaria, sem poder zelar convenientemente a conservação do terreno, e ainda na dificuldade de aproveita-lo, como desejava em vista de ficar na dependencia dos proprietarios circumvisinhos, para ter accesso á nova propriedade.

Viu-se, então constrangido a deixa-la em abandono, sem outra preocupação que não fosse a de transferi-la a quem a quizesse comprar.

Foi quando resolvi adquiril-o para evitar que alguem o fizesse e me coagisse a conceder passagem, por minha propriedade, para a via publica, retalhando-a, com graves damnos ás custosas bemfeitorias existentes, além da possibilidade de que se lhe desse um destino inconveniente á minha visinhança.

Outra não foi a causal explicativa dessa resolução e de sua cristalização em realidade, certo, como é que o terreno não tinha para mim a menor utilidade, tanto que não lhe dei destino algum, tendo-me limitado, ultimamente, forçado pela circunstancia de continuar a mesma invasão anterior, a mandar dividil-o em lotes sem que, todavia, tenha providenciado a respectiva venda. Não havia, portanto, interesse material de minha parte.

E' importante e essencial consignar que essa acquisição teve logar a 29 de maio de 1923, cerca de tres annos, depois que o Snr Carlos Franco de Souza adquiriu o terreno, em 8 de dezembro de 1920.

E isso mesmo, mediante transferencia do dominio emfiteutico, feita pelo Municipio de Curitiba, a pedido do Snr. Carlos Franco de Souza e sua senhora, com a indispensavel intervenção do titular do dominio direto, o qual éra o Municipio, que por essa fórma abriu mão do direito de opção, que lhe assistia, como faz nos casos semelhantes.

Passaram-se cerca de quatros annos mais e verificando eu, então, que ocorria, em relação ao terreno, a hypothese prevista pelo artigo 693 do Codigo Civil, tratei de satisfazer os requisitos legaes e adquiri o dominio pleno do aludido terreno ao seu proprio senhorio direto, o referido Municipio de Curityba, procedendo ao resgate do aforamento existente a 27 de Janeiro de 1927, como prova o titulo expedido em meu favor.

Esses dois atos, porém, a aquisição do terreno e o resgate do aforamento, não foram por mim requeridos na qualidade de Presidente do Estado, mas na de simples cidadão.

Ademais, a bôa fé e lisura com que procedi neste assumpto resalta, á evidencia, do modo como agi, aos olhos de todos, sem subterfugios, sem dissimular a transacção, conforme seria tão facil a quem estivesse praticando um acto illicito e deshonesto.

....De resto, **não se tratava de bem publico ou proprio estadoal, e sim de terreno emphyhteutico, cujo dominio util pertencia a particulares,** que o adquiriram do titular do dominio direto, que éra o Municipio de Curitiba, como, em seguida, ficará irrefutavelmente provado.

ASPECTO LEGAL DA QUESTÃO — A Municipalidade de Curityba concedeu, a titulo de aforamento perpetuo ao Dr. Tertuliano Teixeira de Freitas, um terreno municipal destinado á cultura, no quarteirão do Ahu', rocio da Capital, com a area de tresentos mil metros quadrados, conforme a carta expedida em 22 de Novembro de 1871.

Posteriormente, foi esse terreno transferido ao sr. Eugenio Ernesto VVirmond, que o possuiu por muitos annos e manteve inculto, sem bemfeitorias, até que, por escriptura publica de 28 de Julho de 1909, transferiu-o, a titulo de venda ao Estado, com a declaração expressa de se tratar de imovel emfiteutico ou tomado por aforamento ao Municipio de Curitiba.

O Estado adquiriu esse terreno sem fim especial ou destino certo, como deixa vêr o proprio titulo de aquisição, e passou a possuí-lo sem utilizal-o ou applicar a qualquer serviço publico.

Pelos motivos, já expendidos, o Governo resolveu vender o terreno em concurrencia ou hasta publica, tendo-o adquirido o Snr. Carlos Franco de Souza, de accordo com a escriptura, lavrada em 8 de Dezembro de 1920 e por mim assignada, como Presidente do Estado.

(Conclue na 4ª pagina)

União da Victoria

NO QUARTEL DO B. DO 13 R. I. O DIA DO SOLDADO

Festivo passou o "dia do soldado" nesta e na cidade de Porto União. O 13 R.I., commemorou, condignamente, o anniversario do grande Caxias e o dia que é destinado a homenagear o soldado brasileiro. Com um optimo programma, esse batalhão estacionado em nossa cidade, encheu o dia de festas e proporcionou um espectaculo inedito nesta região.

Pela manhan, a "alvorada" pela banda de cornetas acompanhada de 21 salvas de foguetões.

Ao meio dia, um banquete offerecido pela officialidade, ás autoridades civis das duas cidades e Presidentes de Clubs.

"O DIA" se fez representar pelo seu correspondente, em face de um convite especial dirigido aquelle jornal.

Percorridas todas as dependencias do quartel que causou excellente impressão a todos, pelo asseio e ordem reinantes, os convidados foram conduzidos ao salão do banquete.

Vasta mesa em forma de "U", lindamente ornamentada e o "jaz" do Batalhão; no tecto, a bandeira nacional em papel de séda...

De inicio, fallou o sr Elpidio Martins que disse sentir-se satisfeito com a presença das autoridades civis, com as quaes era desejo seu estreitar cada vez mais, as relações existentes e, ao terminar a sua breve alocução, deu a palavra ao sr Ten Elias Monteiro para fallar sobre a festa.

Este official focalisou a figura do grande cabo de guerra que foi Ozorio e referio-se sobre a nova mentalidade do Exercito fora de outras competições que não sejam a de bem servir a nossa Patria em todos os sectores que lhe são attribuidos pelas leis do paiz.

Disse do desejo que nutriam os officiaes do exercito de viver, camaradamente, com os civis, quer com os que ainda serão soldados, quer com os que ja foram soldados; quer com os que representam parcellas da autoridade publica.

Ao terminar, foi vivamente aplaudido. Fallou, em seguida, o sr dr Cleto Mourão que, como de costume, fez brilhante saudação allusiva ao "dia do soldado".

Depois, fallou o Bacharel Gomy Junior que saudou, nas pessoas dos srs Capitão Elpidio Martins Commandante do 13 Batalhão; e Creso Monteiro de Barros Commandante do Regimento o brilhante Exercito Nacional.

Orou, ainda, o sr dr Urias G. de Castro que se congratulou com os presentes, por aquella festa que se fazia, ao soldado e em honra de Caxias.

O sr Tte dr Mario levantou um brinde ás duas cidades irmans. O sr Affonso Assis, disse que levantava sua taça em honra do sr. Gen Góes Monteiro.

Por fim, levantou-se o sr major Creso M. de Barros e pronunciou um bello discurso de agradecimento aos presentes; e frizou um ponto notavel, que era o de salientar a operosidade no trabalho de transformação por que passou o Quartel do 13, sob a administração intelligente e incansavel do sr Commandante Elpidio Martins. E que desejava consignar esse facto, de publico, muito embora elle figurasse no Boletim do dia.

E, ao terminar, disse, a s. "elevaremos a nossa taça em honra do primeiro Presidente Constitucional da Nova Republica e bebamos pela grandeza de nossa Patria"...

Com esse brinde de honra, terminou o banquete. Fez-se palestra, aos grupos, até que chegasse a hora da outra parte do programma que se desenrolou no "Campo do Palestra" e que constou de provas esportivas aliás muito interessantes.

A' noite houve bailes em varios Clubs.

Estiveram presentes ao banquete:

Major Creso Monteiro de Barros, Capitão Elpidio Marins; dr Alcino Caldeira, Juiz de Direito de Porto União; Helmuth Muller, Prefeito de Porto União; dr Cleto Mourão, Promotor Publico de Porto União, Gomy Junior, Presidente do Club Apollo; Tte Kososki, do Alistamento; Mathias Olinger, chefe da estação telegrafica e postal; Affonso Assis, Presidente do Club Boiteux; Bento de Oliveira, Presidente do Club 7; Albino Matzembacher; Frei Clemente, Vigario geral; dr Urias Castro Promotor desta comarca; Agenor Ribeiro, Gerente do Banco Nacional; dr Antonio Gonzaga, medico; Luiz M. Baisler, Thesoureiro da Prefeitura de P União; Ttes Hipates de Campos; dr Mario Madureira; Djalma Cravo; Paulino Martins; Joaquim Sobral; Ubirajara Rollin Alberto Costa; Edgard Fingeliter Rodolpho Moura e Alberto Bescuchet, alem de outras pessoas cujos nomes não nos occorre.

ALISTAMENTO ELEITORAL

E' intenso o movimento de alistamento eleitoral e é de elogiar-se a presteza com que attendem esses trabalhos, o exmo sr dr Juiz Eleitoral e o sr Escrivão respectivo que têm sido incansaveis.

ALLIANÇA PARTIDARIA?

Corre, com insistencia, nesta cidade, que ha grande trabalho em torno de uma "alliança" do "Partido Municipal" com o "Social Nacionalista". Não são conhecidos os pormenores.

O "Social Democratico", continua recebendo notaveis reforços eleitoraes.

O Sr. Munhoz da Rocha se defende

DISPOSITIVOS DO CODIGO CIVIL — Esse acto rigorosamente legitimo, quanto ás minhas attribuições, e inatacavel, sob o ponto de vista da forma que revestiu, foi praticado após as formalidades apontadas, garantidoras dos interesses do Estado, e na conformidade de leis preexistentes, inclusive o Codigo Civil, já em pleno vigor ....

O Codigo Civil, de fato, prescreve, em relação a bens publicos:

Art. 66 — Os bens publicos são

I) — Os de uso commum do povo, taes como os mares, rios, estradas, ruas e praças;

II) — Os de uso especial, taes como edificios ou terrenos applicados a serviço ou estabelecimento federal, estadoal e municipal;

III) — Os dominicais, isto é, os que constituem o patrimonio da União, dos Estados ou dos Municipios, como objeto de direito pessoal ou real de cada uma dessas unidades.

Art. 67 — Os bens de que trata o artigo antecedente, só perderão a inalienabilidade que lhes é peculiar, nos casos e forma que a lei prescrever.

E' bem de vêr, como a simples leitura dessa parte do Codigo patenteia, que esses dispositivos legais pressupõem, necessariamente, que o verdadeiro proprietario ou titular do dominio pleno de qualquer dos proprios ali referidos seja a União, o Estado ou o Municipio.

Desde que uma dessas pessoas juridicas de direito publico não tenha a propriedade plena de qualquer dos proprios indicados, por ser, apenas, titular do dominio util, "ex-vi" por exemplo, de enfiteuse constituida pelo titular diréto, já, não tem nenhuma aplicação ao primeiro e ao seu dominio ou propriedade, os dispositivos transcritos, em nenhuma de suas partes.

O caso em apreço elucida perfeitamente o conteudo dessa proposição.

BEM PUBLICO MUNICIPAL — Pela carta de aforamento, expedida pelos poderes municipais ao dr. Tertuliano Teixeira de Freitas, em 22 de Novembro de 1871, bem como pela escritura de transferencia assinada em 28 de Julho de 1909 pelo sr. Eugenio Ernesto Virmond em favor do Estado, está irrefutavelmente provado que este, si alguma cousa adquiriu em relação ao terreno considerado, foi tão sómente o respectivo dominio util, por força de subemfiteuse contratada com o vendedor, continuando, como titular do dominio diréto o Municipio de Curitiba, que só podia ser privado dele, antes do Codigo Civil, por desapropriação, que nunca ocorreu; e, depois desse monumento legislativo, pela preferencia, a que alude o respectivo artigo 692, que não foi utilizada pelo Estado.

Logo, em vez de se tratar, no caso vertente, de bem publico do Estado, como por lamentavel equivoco a Comissão de Sindicancia, pela maioria de seus membros, leigos em materia de direito, foi levada a supôr, trata-se, na realidade, de bem publico municipal, de que o Estado, quando muito, teria adquirido o dominio util.

Mas, é o proprio Codigo Civil que estatue, aliás de acordo com as tradições do nosso direito, que o dominio util dos bens enfiteuticos é perfeitamente alienavel, podendo os bens, objeto da enfiteuse, ser transferidos a titulo CAUSA MORTIS OU INTER VIVOS, sem outra restrição, neste caso, que não seja o aviso prévio ao senhorio diréto, o que, na hipotese de ser este o Municipio, se realiza mediante pedido, pelos transferentes, de titulo ou carta de transferencia ao adquirente (arts. 681, 683 a 686), ou dado em hipoteca, como se fossem alodiais (arts. 809, IV).

E', pois, verdade, irrecusavel, como aquilo que mais o posse ser, que nem o caso em apreço éra de bem publico estadoal e sim municipal, nem "o jus in ré aliena", que pudesse ter adquirido o Estado, ou quer dizer, o dominio util, éra inalienavel, nos termos do artigo 67 do Codigo Civil, para exigir lei que fizesse desaparecer essa inalienabilidade, porque é o proprio Codigo que declara susceptiveis de alienação os bens enfiteuticos.

HIPOTESE DE BEM ESTADOAL — Admita-se, agóra, para argumentar, a hipotese contraria, quer dizer, que o terreno em questão fosse um bem publico estadoal e que, para ser vendido, em 1920, dependesse de lei do Estado que o levasse a perder a inalienabilidade a si peculiar, naquele carater.

Vêr-se-á que, colocada a questão nesse terreno, é por igual inatacavel o unico ato por mim praticado, realizando, em nome do Estado e como seu Presidente, a venda feita pela escritura, que assinei.

PELO ARTIGO 67 DO CODIGO CIVIL, transcrito no correr desta exposição, os bens publicos estadoais, em qualquer de suas especies, pódem ser vendidos, perdendo a inalienabilidade, que lhes é peculiar, sempre que existir lei que permita sua disposição e prescreve a fórma desta.

Não é necessario grande esforço para verficar que, NO ESTADO, EXISTIA ESSA LEI, com caracter geral e permanente, em pleno vigor em 1920, como ainda hoje.

Era a lei nr. 1.646 de 12 de Abril de 1916, que revigorando com ampliação de fórma, a copiósa legislação anterior, dispoz no artigo 1º de suas Disposições Permanentes que o Poder Executivo ficava autorizado:

VIII) — a vender, arrendar ou permutar os proprios do Estado. .. ...

Esse texto legal, não só pelo capitulo de que faz parte, como pela materia que rége, é premanente, definitivo e destinado a vigorar até que lei posterior o derogue expressamente, sem limitação de tempo.

E' a lição do conselheiro Lafayete Rodrigues Pereira, em luminoso parecer emitido sobre caso identico, ao de que se trata: —

"A disposição do artigo 2, n. IV, da Lei nr. 741 de 26 de Dezembro de 1900, pela qual foi conferida ao Govêrno autorização para ARRENDAR ou ALIENAR, de modo que julgar mais conveniente, as Estradas de Ferro da União, tem a natureza de disposição permanente e por prazo indefinido, como é facil de vêr. A dita disposição, embóra inserida em uma lei de orçamento, não é matera orçamentaria, isto é, de duração anual, porquanto não contem os requisitos das disposições propriamente orçamentarias — não autoriza despesa, nem crêa, aumenta ou diminue impostos.

E' uma disposição relativa ao Govêrno, administração e exploração de propriedades imoveis do Estado, e, como tal, é por sua natureza permanente e só póde deixar de subsistir por virtude de derogação fulminante em lei posterior. Ninguem compreende que quizesse o Estado regular a administração de sua prporiedade imovel por preceito legislativo que só durasse um ano." (Direito, v. 96, ps. 253-254).

Concorda o dr. Carlos Augusto de Carvalho no brilhante parecer, em seguida, inserto naquela revista, dizendo que o dispositivo analisado pelo conselheiro Lafayete, referindo-se a um modo de administração patrimonial, que exclue situação transitoria, não póde deixar de ter caracter permanente. (Direito, v. cit.)

Em confirmação da ortodoxia dessa doutrina, poderia eu invocar, ainda, outras sumidades juridicas do país e até luminosos Acordams do Supremo Tribunal Federal, se não corresse o risco de dar a esta demonstração extensão incompativel com sua natureza.

Basta, entretanto, o que fica exposto e tem inteira aplicação ao artigo 1º, nr. VIII, das Disposições Permanentes da Lei nr. 1.646 de 12 de Abril de 1916 citada, para patentear, até á evidencia que esse dispositivo legal é de fato de natureza permanente, porque diz respeito á administração dos bens imoveis do Estado, a qual sómente póde ser regulada por leis de caracter permanente.

Por conseguinte, quando o terreno em questão fosse um bem publico estadoal e para ser alienado, em 1920, dependesse de lei do Estado que o tornasse alienavel, prescrevendo as fórmas da alienação, aí estaria a citada lei nr. 1.646 de 1916, que, deixando ao critério do Govêrno a verificação dos casos justificados por aquela alienação e autorizando-a sob a fórma de venda, permuta ou arrendamento, faz desaparecer, de modo geral, a inalienabilidade peculiar aos proprios do Estado, cuja disposição se tornasse necessaria e, portanto, a referente ao dito terreno. E assim satisfeitos teriam ficado os requisitos exigidos pelo artigo 67 do Codgo Civil, tambem.

Vê-se, pois, que, sob qualquer aspecto pelo qual se o encare o ato por mim praticado, na qualidade de Presidente do Estado, vendendo em nome deste, em 1920, o terreno aludido, ao licitante que, em concurrencia ou hasta publica, se habilitou para compra-lo, escapa a qualquer censura, é absolutamente inatacavel.

PERDA DO DOMINIO UTIL — O rigor logico desta conclusão, é tanto maior quanto nem siquér do proprio dominio util do terreno éra o Estado titular em 1920, quando foi feita a venda ao sr. Carlos Franco de Souza, ao contrario do que se supunha, então, e do que se verificou depois.

Realmente, por um lamentavel descuido da administração estadoal, em 1909, lavrada e assinada escritura de venda do terreno em questão, pelo sr. Eugenio Ernesto Virmond ao Estado, não deu o transmitente aviso prévio, nem requereu ao Municipio de Curitiba, senhorio diréto, a transferencia da emfiteuse ao mesmo Estado, cujos representantes, por sua vez, se satisfizeram com a transcrição daquele titulo, a despeito de mencionar ele, expressamente, a natureza do imovel vendido, como se prova pela certidão expedida pela Prefeitura do Municipio, em 27 de Janeiro de 1931:

"Certifico, em virtude do despacho do sr. Prefeito, proferido em data de 27 de Janeiro de 1931 no requerimento que lhe foi dirigido pelo dr. Caetano Munhoz da Rocha, protocolado na Portaria sob numero 420 de 26 de Janeiro, deste ano, que revendo o livro de registro de cartas de aforamento de terrenos sob nr. 5, ONDE SE ENCONTRA A CARTA PASSADA A TERTULIANO TEIXEIRA DE FREITAS E NA QUAL SE ACHAM REGISTRADAS A AVERBAÇAO AO SR. CARLOS FRANCO DE SOUZA, por ter adquirido do Govêrno do Estado e a TRANSFERENCIA AO SR. DR. CAETANO MUNHOZ DA ROCHA, NENHUM TERRENO ENCONTREI COM REFERENCIA A' TANSFERENCIA AO REFERIDO GOVERNO DO ESTADO DO TERRENO COM A AREA DE TREZENTOS MIL METROS QUADRADOS". Curitiba 27 de Janeiro de 1931. (a) Artur M. da Silva, Chefe de Secção.

Ora, pelo direito vigente, em 1909, o foreiro ou enfiteuta, não podia alienar o dominio util, que lhe competia, sem dar prévia denuncia ao senhorio, sob pena de comisso e de extinção da emfiteuse, com consolidação do dominio (Ord. do L. 4 T. 38, Dir. das Cousas, §§ 149 a 156, nr. 8, e, Lacerda de Almeida Idem § 90 e 45).

Portanto, o Estado, pela omissão apontada, incorreu em comisso, perdendo, como o adquirente anterior, o dominio util, que foi devolvido ao Municipio, consolidando-se com o dominio diréto, de que este éra titular.

Por isso, depois das transferencias do dominio util pelo Municipio ao sr. Carlos Franco de Souza e a mim, em 1923, adquiri, diretamente do mesmo Municipio o dominio pleno, resgatando o aforamento, em 1927.

Se assim não pensaram os membros da Comissão Central de Sindicancia, LEIGOS EM MATERIA DE DIREITO, como fiz sentir, assim pensou o seu honrado e integro presidente dezembargador Alcebiades de Almeida Faria, UNICO JURISTA da Comissão, o qual divergiu da maioria e proferiu voto em separado.

CONCLUSAO: — De tudo que aí fica exposto deflue, com clareza e de um modo insofismavel:

1.º) — Não tive interferencia, nem tão pouco auxiliar algum diréto do Govêrno, na representação do Diretor da Penitenciaria do Estado, a qual deu lugar á resolução de ser vendido o terreno anéxo ao referido estabelecimento, pertencendo exclusivamente áquele funcionario a sua iniciativa;

2.º) — A venda teve lugar, mediante concorrencia ou hasta pubica realizada por duas vezes;

3.º — Foi aceita a proposta julgada mais vantajosa, dentre as apresentadas, conforme parecer da Comissão que as estudou e de acôrdo com o despacho do Secretario Geral do Estado;

4.º) — O unico ato que pratiquei, no exercicio do cargo de Presidente do Estado, e dentro das minhas atribuições, foi a assinatura da escritura de venda de um terreno desnecessario e que estava sendo danificado;

5.º) — Admitindo-se a hipotese de se tratar de bem publico estadoal, o ato estava amparado por dispositivo expresso em lei;

6.º) — Nenhum ato pratiquei, como Presidente do Estado, pelo qual fosse incorporado a meu patrimonio terreno publico estadoal algum;

7.º) — Tratava-se de terreno do dominio pleno municipal, do qual o Estado já havia perdido o dominio util;

8.º) — Nem siquér a transferencia do dominio util, em meu favor, OCORRIDA CERCA DE TRES ANOS APO'S A DÁTA DA ESCRITURA PUBLICA, assinada a 8 de Dezembro de 1920, foi por mim requerida;

9.º) — O dominio pleno do terreno me foi transferido pelo proprio senhorio diréto, o Municipio de Curitiba, mediante resgate do aforamento existente, CONFORME TITULO EXPEDIDO EM 27 DE JANEIRO DE 1927, "ato exclusivamente administrativo e regulado por um processo tambem administrativo, POIS QUE SE CONSTITUE A EMFITEUSE COM A ENTREGA DO TITULO DA CONCESSAO AO FOREIRO, EXPEDIDO PELA AUTORIDADE ADMINISTRATIVA COMPETENTE, CARTA DE TRANSFERENCIA DO MUNICIPIO", como pondéra o ilustrado dezembargador Alcebiades Faria, no seu citado parecer, mostrando que nenhuma lei exige escritura publica para transferencia do dominio util de tais terrenos.

E's a que fica reduzida a perversa balela levantada por individuos sem consciencia e sem escrupulos, ousando imputar-me atos de que sómente seriam capazes os que não aprenderam, na vida, a respeitar a reputação alheia pelo respeito á propria.

(Na proxima edição publicaremos a parte relativa ao trapiche de Paranaguá).

(Da "Gazeta do Povo" de hontem)

DE PARANAGUA'

COMO TRANSCORREU A HOMENAGEM A J. CADILHE

Num ambiente todo seléto, onde se notava a presença de elementos representativos e de destaque na sociedade paranaguense, foi realizado o banquete ao grande jornalista J. Cadilhe.

A's 8 horas da noite de domingo, uma comissão composta dos srs Don Tiofilo Gabardo, Tet Seguiz Tavares, Bento Rocha, José Marques Cordeiro e Alfredo Salomão, se dirigio á casa do sr Cadilhe, afim de acompanha-lo ao hotel De Marino.

Em casa do homenageado se encontravam o sr Claudionor Nascimento Prefeito Municipal e João Mano que aderiram á Comissão.

A' entrada do Hotel De Marino, Cadilhe foi recebido por elevado numero de amigos.

No salão principal do hotel, em mesa disposta em fórma de C, foi iniciado o banquete que transcorreu sempre na mais fina cordialidade.

Em nome dos presentes, oferecendo a homenagem, falou o sr Bento Rocha que produsio significtivo discurso.

Em seguida falou o venerando paranaguense Sr João Regis, seguindo-se com a palavra o sr Genaris Calvo.

O homenageado, sensivelmente emocionado, leo uma linda pagina de agradecimentos.

Usou ainda da palavra o dr. Francisco Gallotti, profusindo excelente improviso. Seguindo-se com a palavra diversos outros oradores.

Aderiram a homenagem a J. Cadilhe os seguintes Snrs: Claudionor Nascimento, Prefeito Municipal; João Regis, Romario Martins, Jayme Camargo, Agostinho Pereira Alves, Bento Rocha, Manoel Hermogenes, J. Nielsen, Ubaldo Cavagnari, dr Armando de Miranda Lima, Alcino Ribas, Sevéro Cavalcanti Rochta, Alfredo Salomão, José Marques Cordeiro, Prof Hugo Pereira Correa, Jorge Berberi, Leocadio Nascimento Néto, Malvino Marinho, Francisco Alves da Rocha, José Cardenas, Genaro Galvo, Manoel Claricio Junior, Fernando Hublet, Tte Avelino Gomes, João Mano, D. Theofilo Sanchez Garbalo, Cezario Butara, João Salvador dos Santos, Tte Manoel Seguiz Tavares, João Schmith, dr Francisco Gallotti, dr Temistocles Campelo, Antonio Bitencourt, Francisco Pinheiro, Tito de Souza Miranda, Loreto Martins representando a imprensa de Curitiba e Alipio Miranda, José Pirango.

Após o banquete os convivas acompanharam o homenageado até a sua residencia.

SR. MIGUEL ROSA

Esteve em Paranaguá o sr Miguel Rosa, Gerente do "O Dia". O sr Rosa nos deo o prazer de sua visita a qual retribuimos no Hotel Fonseca, onde mantivemos agradavel palestra.

Gravetos e Faguihas

Acompanhando o progresso...

Isto de se acompanhar o progresso a par com as grandes cidades civilizacas, é um problema muito complicado...

Não é raro esbarrarmos com phrases mais ou menos como esta, escripta no noticiario dos jornaes:

"A nossa capital, á maneira dos grandes centros civilizados, vem de ser doptada de um magnifico botequim que está apto para servir o mais exigente dos turbulentos".

E o mais interessante, que o rabiscador que se refere aos "grandes centros", na maioria das vezes, nunca viajou alem de S. José dos Pinhaes, tem sé deu ao prazer espiritual de ler obras instructivas, que, ás vezes, são mais uteis e proveitosas do que as proprias viagens, principalmente em se tratando de espiritos pouco observadores.

A idéa, que em geral se faz, de acompanhar o progresso, é verdadeiramente jocosa.

Si um espirito irracivel e aborrecidamente neurastenico, censura uma joven, por andar ella, muito pintada e ter duas duzias de namorados diz ella, sem pestanejar, abrindo a sua boquinha mimalha:

— Ora essa, sou moderna, acompanho o progresso...

Si um politiqueiro desbriado (os que têm brio, hoje não apparecem) é atacado, é injuriado e vê a sua vida atacalhada, outra cousa não faz sinão que tartamudear:

— Sou politico moderno, acompanho o progresso...

Si alguem crimina a uma senhóra o procedimento pouco louvavel de uma sua amiga, ouve em seguida:

— Ora deixe-se disso... Ella é fructo da época, acompanha o progresso...

Até mesmo, nas maiores calamidades, os "progressistas", encontram hoje em dia uma justificativa para as suas asserções...

Assim, si os ladrões desenfreiam-se em assaltos a casas commerciaes a lares e transeuntes, bigodeando as policias, surgem as phrases:

— A cidade civilisa-se. Estamos acompanhando o progresso...

— Si um incendio devora a maior casa de uma localidade do interior do Estado, onde não ha outra agua alem da existente nos poços e onde, de bombeiros apenas conhecem o nome, os nativos do logar, mas que residem na capital, impam-se de orgulho:

— O que!... Minha terra está se civilisando... Já ha incendio... Acompanha o progresso...

Roubos de automoveis, raptos dramaticos, de jovens que rezam para serem raptadas, assassinios barbaros, esmagamento de velhos e crianças por bondes malcriados, fazem pipocar estas considerações sabias:

— O nosso povo civilisa-se. Acompanha o progresso...

Uma quadrilha de "gangster", se organisa, como um partido politico para avançar nas cadeiras do deputados surrupia crianças ou fecha uma sexagenaria num armario e os commentadores sentenciam:

— Agora sim... Já se tem do que fallar... Acompanhamos o progresso... ....

E', não ha duvida, muito singular a idéa de progresso, entre certa camada de nossa gente...

Na Allemanha, por exemplo, só se admitte o progresso que possa assignalar uma época, uma descoberta que revolucione o mundo, a publicação de obras notaveis, ou de um certamen de arte pura e renovadora.

Mas, por aqui, diga-se de passagem, temos creaturas que tambem possuem a nitida visão do que seja o progresso. Ah... isso temos.

Ainda ha dias, quando procurava em um belchior um livro de que necessitava, esbarrei com o coronel, que vinha do interior, cheio de dinheiro e de idéas novas...

O homem, comprou um gramophone daquelles com cornêta azul em fórma de açucena e cinco discos com saborrêa...

E como eu vi, o homem tão interessado pela machina falante indaguei delle:

— O senhor é daqui?

— Não senhor... Sou de Queimadas... Vou levar este gramophone e a musica da "Canção do Soldado", da "Carabô", dos "Olhos de Veludo", da "Europa curvou-se ante o Brasil" e do "Quizera amar-te..."

E ufano levantando o peito com um suspiro orgulhoso:

— Eu acompanho o progresso!...

Eloy de MONTALVÃO

O Manifesto Academico e o Partido Social Democratico

A classe universitaria lançou seu manifesto, subscrito pela quasi totalidade dos alumnos de todos os cursos superiores deste Estado.

Creio ser esta a primeira manifestação politica do corpo discente da Universidade.

Elle presta apoio ao Partido Social Democratico e ao Interventor Manuel Ribas.

A este pela sua operosidade constructiva.

Aquelle pela sua mocidade incontaminada.

Ambos — Partido e Interventor, honrados assim com a confiança incondicional da juventude, — assumem no presente e para com o futuro indiscutivel responsabilidade.

Si as credenciaes do Homem são constituidas de realizações, recapituladas impressionantemente na memoravel peça, — o Partido conta agora apenas com sua Mocidade acusada pelos velhos de inexperiente.

Alhures tive a coragem de adjectivar de divina essa inexperiencia.

Divina porque sem a minima cumplicidade com o passado.

Divina, porque não administrou, não governou, não inspirou, não compromettеu o Estado financeira politica e moralmente.

Divina, porque o refugio onde pode o povo se acolher, certo de ali não encontrar a corrupção, mal invetendo da politicagem autora da desgraça patria desde a independencia do Brasil até hontem.

Um dos documentos mais vergonhosos da politica brasileira é o manifesto dirigido á nação por cerca de 200 medalhões do Imperio, antigos senadores, Presidentes de Conselhos, Ministros de Estado e Deputados, — protagonistas e comparsas daquelles governos maus alludidos por Pedro II na sua despedida para o exilio, — os quaes acceitando a republica como facto consumado, adheriram a ella.

Adheriram e logo depois, retomando suas velhas posições, proscreveram os republicanos e revivеram as miserias causadoras do apodrecimento e da quéda do throno bragantino.

E elles, e só elles os mestres das gerações republicanas que lhes ensinaram a fraude, a trapaça, e a usurpação, factores da degradação do nossos costumes politicos.

Contra elles foi feito o movimento de 1930.

Mas a juventude que preparou a revolução não soube, segundo a previsão de um de seus lideres, organisar a post-revolução.

Desunidos e sem um ideal, — columna de fogo capaz de guiar o povo para a Chanaan da regeneração — se extraviaram.

Dizia, porém, Bossuet: Os homens se agitam e Deus os conduz.

E dahi um phenomeno apparentemente inexplicavel por ora, mas opportuno, efficaz e bello.

Operou-se como uma decantação. E notamos duas correntes nitidamente separadas:

A da velhice, assim denominada: a ala dos que já tiveram posição administrativa ou politica.

E a mocidade, composta de elementos que nunca governaram nem dirigiram partidos.

Essa divisão providencial corrige os erros iniciaes da revolução.

Uma é o passado.

O outra o futuro.

A primeira não realizou porque não poude.

A segunda fará porque sabe e quer.

Que importa a heterogeneidade de illusoria dessa força, quando a razão indestructivel de sua homogeneidade reside em sua mocidade, synonima de immunidade para com os vicios do passado, incorruptibilidade e acima de tudo uma consciencia nitida de sua missão?

Fallando em Antonina e tratando da inexperiencia dessa juventude Lauro Lopes se referira ao papel de Manuel Ribas na actualidade politica de nossa terra.

Será o professor dessa mocidade.

E olhos postos na grandeza de sua terra: Saberá lhe dar apenas lições de patriotismo e efficiencia.

RAUL GOMEZ

DESPRENDIMENTO NOBRE

Desistindo de parte das suas ferias pessoaes, o Exmo Sr Dr Juiz Eleitoral tem-se dedicado em attender aos reclamos de centenares de qualificandos que desejam ingressar nas fileiras dos soldados das urnas.

Trabalhando até altas horas da noite S. Excia tem dado vasão ás montanhas de autos que lhe vão conclusos, quer do Escrivão Eleitoral deste municipio, quer vindos do municipio de Mallet.

Esse desprendimento do nosso eminente Juiz é digno de louvor e por certo, ão ficará no olvido, quando se lhe computar os serviços prestados á causa publica.

O DIA ESPORTIVO

NOTICIAS DO DIA

— A NOVA DIRECTORIA DO SAVOIA: — Em data de 14 do corrente, foram solemnemente empossados os novos dirigentes do valoroso Savoia F. C. para o periodo 1934-35, eleitos em Assembléa Geral de Junho ultimo. E' a seguinte a nova directoria do campeão de 33:

Presidente, Alberto Coleone; vice-presidente, Miguel Lorusso, 2º secretario, Osvaldo Vardanega; 2º dito, Antonio Bonilauri; 1º thesoureiro, Ticinio Natal Turin; 2º dito, Rugero Maschioro; director esportivo, Joaquim Nogueira Jor.; vice-dito, Augusto Lindumann. Commissão fiscal: Brasilio Iechet, Ismael Tortato e Francisco Carsal.

— FUTEBOL URUGUAYO: Em continuação do campeonato uruguayo de futebol, bateram-se domingo ultimo os grandes rivaes Nacional e Peñarol, que não puderam decidir o torneio, porquanto o tempo regulamentar exgotou-se sem que nenhum dos contendores tivesse aberto a contagem.

— SCHMELLING FOI VENCEDOR: Domingo passado bateram-se em Hamburgo os pugilistas Max Schmelling ex-campeão mundial e Neusel tambem allemão.

Neusel entrou atacando emquanto Schmelling limitou-se a "estudar" o adversario.

Soado o gong para o segundo assalto, registam-se corpo a corpo que obrigam o urbitro a intervir frequentemente.

No terceiro round assignalou-se uma certa vantagem para Neusel apezar da habilidade de Schmelling.

No quarto round, Schmelling começa a dominar francamente o adversario.

Do 6.º em diante, Schmelling mantem visivel superioridade sob Neusel e ao soar do novo round, Neusel permanece sentado, manifestando assim a sua fadiga emquanto a multidão acclama delirantemente Schmelling vencedor.

— O BOTAFOGO GANHOU MAIS UMA PARTIDA: — Jogaram domingo no Rio, os quadros do Botafogo e do Olaria, terminando a partida com victoria do clube de Nilo pelo escore de 2x0. O veterano meia esquerda botafoguense foi o autor dos pontos de seu clube.

— MAIS UMA VEZ FRIED SALVA O S. PAULO — O Santos F. C. jogou domingo uma grande partida contra o São Paulo. Já no segundo tempo, quando a contagem era favoravel ao clube praiano, diante da perspectiva da primeira derrota frente ao Santos, Fried numa das suas caracteristicas jogadas salvou o gremio da Floresta, assignalando um tento de mestre. O segundo quadro tricolor, depois de 2 annos invicto, perdeu esse titulo e, o que é peior, cedeu ao quadro palestrino a liderança absoluta da tabella.

— CAMPEONATO BRASILEIRO: Está definitivamente assentado a realização do certamen official do corrente anno, devendo os paranaenses jogarem partida preliminar contra os mineiros no Rio de Janeiro a 16 de Setembro. No anno passado, com um conjuncto desmantelado perdemos para os mesmos adversarios. Tudo indica que agora teremos melhor sorte ou pelo menos faremos melhor figura. Todos os amadores paranaenses estão em plena forma. O combinado é facilimo de montar. Dois ou treis treinos de verdade e estaremos em condições de bem figurar. Fazemos votos para que tudo corra bem. O primeiro ensaio realizou-se hontem e outros serão levados a effeito no decorrer da semana entrante. Aproveitem-se os elementos em condições e tudo estará direito.

— PINGUE-PONGUE: — Realizou-se hontem, como annunciamos, o encontro pingue-ponguistico entre as turmas do Gremio A. Curitybano e C. A. Ferroviario. A preliminar que foi disputada pelos quadros secundarios foi vencida pela turma gremista, que sagrou-se desta maneira campeã invicta. Até a hora de fecharmos esta pagina não sabiamos do resultado das 1as. turmas. Amanhã daremos melhores detalhes

MEDICOS

DR. VIRMOND DE LIMA — Ajd. das S. C. Misericordia do Rio de Janeiro e Curityba, — Operador e Parteiro — Consultorio, Rua 15 de Novembro, 121 (Altos da Pharmacia Internacional); Phone n.º 250; das 2,30 ás 4,30. — Residencia: Rua Dr. Muricy n.º 879; Phone n.º 128.

DR. FCO. J. GUERIOS
Vias Urinarias, Syphilis, Molestias das Senhoras e
IMPOTENCIA
Cura sem operações das
HEMORRHOIDAS
e das
METRITES
(Utero Inflamado)
Consultas da 1 ás 5 horas
Rua Garibaldi, nº 51.

DR. M. ISAACSON
Prof. de clinica gynecologica (Molestia das Senhoras) da Faculdade de Medicina do Paraná.
Molestias de Senhoras, Operações, Partos.
Tuberculose
Mol. do apparelho respiratorio. Diathermia. Raios Ultra Violeta.
Consultas: Rua 15 Novembro, 237, 2.º andar, das 14 ás 17. Tel. 1163.
Residencia: João Gualberto, 121. — Telephone, 289.

DOENÇAS DO CORAÇAO PULMÕES, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS NERVOSAS E MENTAIS TUBERCULOSE
(Adultos e Crianças)
Operações, Partos, Molestias de Senhoras e Doenças venereas
Dr. Rocha Loures
Com pratica nos principais Hospitais do Rio de Janeiro
Consultas: Das 10 ás 11 e das 3 e meia ás 5 e meia.
Consultorio ao lado da Pharmacia Stellfeld.
Residencia — Avenida Iguassu' n.º 1848. Fone, 33.

DR. CARLOS MOREIRA — Prof. Cathedratico da Faculdade de Medicina. — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. — Consultorio: Avenida João Pessoa n.º 68, altos da Pharmacia Avenida. Das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas. — Residencia: Rua Visconde de Nacar n.º 860. Telephone, 888.

DR. PEREIRA DA CUNHA — Medico — Consultorio e Residencia: Rua José Loureiro, 288; Das 9 ás 11 e das 14 ás 16 hs.

DR. ARCHIMEDES CRUZ — Professor da Faculdade de Medicina do Paraná — Operações, Partos, Syphilis, Vias Urinarias, Doenças das Senhoras. — Diretor Fundador do Instituto de Medicina e Cirurgia do Paraná — Raios X, Raios ultra Violetas, Alta frequencia, Diathermia geral e cirurgia, Urethroscopia, Cystoscopia e Cauterisações. — Consultorio: Pharmacia Humanitaria, das 15 ás 17 horas. Telephone do Consultorio: 129. Residencia: Rua Cruz Machado n. 274. Telephone, 745. Attende a chamados.

DR. CARLOS HELLER
Com pratica em hospitaes de Hamburgo, Paris e Viena, Chefe de Clinica ginecologica da Faculdade de Medicina
Clinica medica. — Tuberculose Sifilis, Molestias de Senhoras e da Pele. — Pequena cirurgia, Tratamento de varizes sem operação. Diatermia. — Raios ultra violeta — Correntes Calvanica e Faradica
CONSULTORIO
Praça Tiradentes, 390, das 10,30 ás 11,30 e das 16,30 ás 18,30 horas. Residencia — C. Araujo 970. Fone 4-2-4

DR. CERQUEIRA LIMA
Doenças de creanças e adultos. Regimen dieteticos apropriados no tratamento da inapetencia (falta de apetite) dispepsias e diarrhéas das creanças. Tratamento moderno com resultados positivos, nas creanças magras, anemicas, lymphaticas e rachiticas. Tratamento moderno e especial da tuberculose do lactante e da creança da 1a. e 2a. Infancia.
Consultas das 9,30 as 11 horas e das 15 as 17 em seu consultorio, a rua 15 de Novembro 121. Telephone consultorio 1302. Residencia, rua José Loureiro n. 320. Telephone 493.

DR. ALCEU FERREIRA — Consultorio: Rua 1.º de Março n.º 40; das 10 ás 11 e das 2 ás 4 horas: Phone, 178. — Residencia: Rua Iguassú n.º 1090, Phone nº 242.

DR. FRANCISCO FRANCO — Professor de Clinica Medica — Molestias internas de adultos e crianças — Molestias de senhoras e da pelle (Siflis) — Residencia: Rua B. do Cerro Azul, 185. Phone, 134 — Consultorio: Altos da Pharmacia Tiradentes, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CLINICA GERAL
DR. J. CZAKI
Consultorio — na Pharmacia Stellfeld (Filial) Rua Com. Araujo, nº 61. Tel. 528.
Consultas — ás quintas feiras de 1 ás 4 horas, ás sextas feiras, de 9 ás 11 e 1 ás 4 horas.

DR. JOAO VIEIRA DE ALENCAR — Com pratica nos Hospitaes de Paris e Berlim. (Hospital Broca, Clinique Tarnier, Charité Krankenhaus, etc.) — Cirurgia, partos, molestias de Senhoras e Vias Urinarias. — Diathermia Medica e Cirurgica — Consultorio: Rua 15 de Novembro, 56, 1º andar (altos da Pharmacia Sanitas); Phone, 757. Das 10 ás 11 e das 3 ás 6 horas. — Residencia: Avenida Iguassu' nº 755; Phone, 1023.

CLINICA DENTARIA DO **DR. FABIO ALBUQUERQUE DA GAMA**
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Paraná
Gengivites, Estomatites, Pyorrhea, Applicações Electricas, Alta Frequencia, Termo Cauterio, Diathermia
Consultorio e Residencia: Rua Aquidaban n.º 160 — Consultas das 9 ás 11 e de 1,30 ás 18.

DR. JORGE MEYER FILHO — Com pratica de 7 annos nos hospitaes de Muenchen e Nuernberg (Allemanha). — Molestias de senhoras, partos, vias urinarias, operações. — Raio X, raios ultra-violetas, Diathermia, Tratamento electrico. — Consultas em sua Casa de Saude, rua São Francisco, 165; 10,30-12; 4-6 aos sabbados, 10.30-12; 3-4.

Dr. Chagas Bicalho
MOLESTIAS DE SENHORAS E MOLESTIAS VENEREAS
RINS E VIAS URINARIAS
Tratamento moderno da gonorréa com cura radical
CONSULTORIO: RUA 15 N.º 64; SOB., DE 9 A'S 10 E 4 A'S 5 HS.

ADVOGADOS

DR. ARTHUR JUVENCIO MENDES
Civel Commercio e Crime
Escritorio e residencia: Marechal Floriano, 265 — 2º andar. Fone, 1190.

DRS. RENATO VALENTE — LAERTES MUNHOZ
Questões relativas ás leis do Reajustamento economico
Escr. — Palacio do Commercio, rua 15 de Novembro n. 261 — Fone 492.
Expediente — Das 14 ás 17 horas.

XADREZ

TORNEIO ACADEMICO

O Centro Paranaense de Xadrez, como uma homenagem á mocidade estudiosa que frequenta as nossas escolas superiores, deliberou organizar um grande torneio ao qual deu a denominação de "Torneio Academico". Sendo elevado o numero de estudantes que praticam o mais nobre de todos os esportes, espera-se que o certamen projectado exceda em brilho a quantos tem se realizado em nosso Estado.

Data de inicio — Por motivos diversos, a data do inicio desse torneio foi transferida para o proximo dia 4 de Setembro, terça-feira.

Nova inscripções — Todos os amadores (somente estudantes das escolas superiores) que desejarem concorrer a essa competição, devem comparecer á séde do Centro installado á rua 15 n. 86, 2º andar, que estará aberta diariamente depois das 19 horas, para inscreverem-se.

Concurrentes Inscriptos — Para a grande competição academica, acham-se já inscriptos os seguintes amadores: Victor Romano, Lincoln Grace, Ernani S. Oliveira, Ewaldo Seeling Filho, Heitor Ferreira Prestes, Emilio Leão Sounis e Antonio Jorge Machado Lima.

Espera-se que o numero de concurentes seja bastante elevado pois poucos são os nossos estudantes que não conhecem esse elegante genero de esporte.

Encerramento das inscripções — As inscripções para esse torneio, serão encerradas impreterivelmente no proximo dia 3.

Premios — diversos premios, alem dos titulos de campeão e vice-campeão, serão offerecidos aos melhores collocados.

TORNEIO DE 1a. CATHEGORIA

São convidados todos os amadores que vem disputando o torneio de classificação para a 1a. cathegoria e que tem partidas atrazadas, a comparecerem amanhã na séde do C. P. X., para que sejam marcadas datas para a realização das mesmas.

TORNEIO DE 2a. CATHEGORIA

Vem sendo disputado com regularidade o torneio de 2a. cathegoria e ao qual concorrem 13 amadores.

TURF

AS GRANDES CORRIDAS DE DOMINGO ULTIMO, NO PRADO.

Brilhante victoria de Canto Real, no pareo basico "Criação Paranaense"

Constituiu, sem favor, a reunião de domingo, promovida pela veterana, motivo de grande victoria.

A assistencia numerosa e selecta, emprestou singular realce, áquelle aprazivel recanto da nossa bellissima cidade.

A lisura na disputa das diversas provas, as partidas rapidas, e o tempo firme, contribuiram, innegavelmente, para o grande exito da 11a. reunião turfista desta temporada official.

CANTO REAL, o vencedor do pareo basico.

Foi iniciada a tarde esportiva, com a apresentação dos dois animaes que iam correr o desafio, na distancia de 500 metros, na recta. Apresentaram-se os dois adversarios, em regular estado, demonstrando resentirem-se de algum trabalho, e com má apresentação, tendo Dourado, com facilidade, derrotado, o torcilho Paraná. As apostas não foram a grande cifra.

Por motivos de ordem technica, a Commissão de Corridas, mandou correr em 1º logar o 2º pareo, seguindo, depois, o programma a ordem marcada.

Foi o seguinte o resultado: 1º Pareo — Alva e Libertadora. Alva apresentou-se bem, tendo, somente, como competidora, Libertadora, que fez optimo segundo, as duas eguas restantes, Morenita e Gavea, não appareceram.

2.º Pareo — Rapina-Mimosa. Ganha com facilidade.

3.º Pareo — Venceu Canto Real, seguido de Stayer.

Este pareo, por ser o basico, e porque, tambem, o vencedor, conseguiu estabelecer um "record", vencendo a milha em 101", merece especial descripção. Alinharam-se no "partidor" — Canto Real, Stayer, Zomba e Taça. Walkyria não compareceu.

Todos os concorrentes notadamente, Canto Real e Stayer, ostentavam grande fórma, destacando-se entre os companheiros de turma e idade.

E' notavel, comtudo, a differença de construcção e de typo entre os dois potros. Canto Real, apresenta as fórmas perfeitas de um grande "crack", pelo seu tamanho avantajado e porque, tem mesmo, o feitio dos ganhadores que impressionam a assistencia, pela sua belleza.

Stayer, de outro typo, a despeito de ser um cavallo grande, é muito menor que o seu vencedor, todavia, tambem, sabe captivar a assistencia, pois, é um producto perfeito, ainda que de tamanho medio. As suas consecutivas victorias em partidas com os de sua turma, mesmo sobrecarga, fizeram delle um dos provaveis vencedores, não fosse o tempo formidavel batido pelo seu competidor, filho dos grandes Ronden e Lady Cyl. Em nada soffre o valente crioulo dos srs. Piotto, com a derrota, pois, perdeu, correndo, e para um animal que conseguiu marcar um tempo "record", nas nossas pistas. Pelo menos, nós não nos lembramos de tempo igual, na distancia, com o peso de 56 kilos.

Zomba, a outra concurrente, muito levantada, talvez pelos trabalhos, está algo fraca, apresentou-se, para que não dizer, como perdedora, isso dizemos, porque já vimos a filha de Ronda, e do grande Nassáu, com melhor disposição. Assim mesmo ella fez uma "atropelada" forte até certo ponto, sem poder ganhar a ponta, em todo o percurso.

Taça, apresentou-se muito melhor, mais livre no seu "mechanismo", pois, antes dava a impressão de que estava "encarangada". Não fez carreira melhor, porque não póde mesmo.

Antes da corrida, já se sabia que, o unico adversario para temer, não contando com os desastres que sempre acontecem, era o cavallo dos srs. Piotto, porque, Canto Real, já no "inicio", com pouquissima lida, mostrou suas previlegiadas qualidades.

Justifica-se, com a soberba victoria de domigo, do filho de Ronden, o que sempre dizemos com relação aos productos, assumpto que já foi de um nosso artigo anterior:

"Não é sufficiente ser o animal de puro sangue, é preciso ser puro sangue de classe".

E' o que acontece com o Canto Real, pois, tem classe, é um animal puro, e alem disso, de elevada cathegoria.

Onde apparece a classe, não ha logar para o que for a ella inferior. Um animal de classe, poderá perder para um inferior, porém, essa derrota sempre terá explicações plausiveis.

Canto Real, com pouca lida, pois, esteve ocioso até 40 dias antes do pareo de domingo, provou o nosso asserto, vencendo em tempo de "crack", um outro animal "crack".

Está o dr. Heitor Valente, pois, colhendo o primeiro fructo do seu honesto e constante labor, porque, é preciso, é justo, dizer que o seu producto que, domingo, tão bellamente, soube vencer os animaes de sua turma e idade, é um animal que honra a criação do puro sangue inglez paranaense, podendo Canto Real, sem vaidades quaesquer, hombrear com os demais crioulos nacionaes.

Voltemos ao pareo e deixemos as considerações ociosas, porem, justas.

Ao gritto de larga, Canto Real assume a liderança da turma, seguido, de perto, de Zomba, Taça e Stayer. Este correu de alcance, esperando poder obter collocação durante o percurso. Zomba cedeu o seu logar, primeiro, para a Taça, e depois, para Stayer, não soffrendo mais alteração a corrida até o poste da chegada. Canto Real livrou pescoço, embora tivesse corrido firme desde a entrada da recta final. Stayer fez uma boa carga no final, e atravessou o disco, derrotado, porém, em posição normal, firme.

4.º Pareo — Venceram: Rondador e Potyguara.

O cavallinho preto, mesmo correndo em turma mais fraca, fez uma optima apresentação. O grande filho de Samarita e Ronden, fez um optimo segundo. Luar foi um máu terceiro. Dominador veio em ultimo, distanciado.

5.º Pareo — Venceram: Liberal e Libertadora.

Liberal fez uma das suas melhores corridas, vencendo a favorita Libertadora na recta de chegada. Foi mal corrida a egua do capitão Elysio, pois, atropelada por Murumby, que nada podia pretender, por estar fóra de estado, Libertadora não teve occasião de aproveitar o percurso, correu toda a distancia. De outra fórma, pensamos, Libertadora daria mais trabalho, pois, a despeito, de fazer a sua segunda corrida na mesma tarde, ainda tinha francas possibilidades. Ficará para a outra vez. Marumby, fóra de estado como está, mostrou ser animal de grandes possibilidades.

6.º Pareo — Venceram: Ruting e Bugre. Ganho firme.

Deu a partida do "Classico Criação Paranaense", o sr. cel. Ayrton Plaisant, sendo muito feliz. As outras partidas foram dadas pelo provecto "starter", sr. Alfredo Tramujas, que mais uma vez confirmou as suas optimas qualidades, e o seu perfeito golpe de vista. Movimento de apostas: Regular. Bettings: Foram vendidos 133, tendo havido 12 premiados. Canto Real-Rondador-Liberal). Pista leve.

GOLF

A Federação Paranaense de Tennis e Golf, levando em consideração o rapido desenvolvimento que vem tendo o golf em nossa capital, principalmente depois da fundação do já glorioso club da Villa Guayra, em cujo seio militam verdadeiros abnegados e enthusiastas de tão fidalgo esporte, organizou para o proximo dia 2 de Setembro, um campeonato entre o veterano Graciosa Country Club e o novel Guayra Golf Club, campeonato êsse, que vem despertando o mais desusado interesse entre os nossos desportistas, especialmente por se tratar de um encontro em que, cada um irá procurar defender as cores de seu club com verdadeiro afinco, mesmo porque desta vez, a cousa é mais dura, não ha "handicap".

A luta, pelo que se espera, vai ser mesmo titanica e ferir-se-á no bello "link" do Graciosa Country Club, para o que o Machado mandou preparar muito especialmente, pois, espera elle, agora, tirar a desforra do Guayra. O inicio da pugna será impreterivelmente ás 8 horas.

Será mesmo empolgante e assim teremos a opportunidade de bem apreciarmos os extraordinarios "swings" de Smith, Scott, Macedo, Machado, Couto Pereira, Rosaldo Leitão, Pierri, Vasco, Heitor Lobo, Jair, Rosa e Tate e os impressionantes "slics" de Lulo, Mugiatti, Biscaia, Procopiak, Requião, Povoa, Büchner e Rogerio e bem assim os formidaveis "pulls" de Mocelyn, Kopp, Roeder, Flavio, Avila, Kramer, Vianna e muitos outros "astros" de igual tempera.

Consta que o Kraemer, o Sezefredo, os Pedrosos, o Guerra, o Lulo (emulo de Bube Jone) compromettêram-se que iriam mostrar que de facto jogam golf e não "bolinha". Desejam com isso fazer inveja ao insuperavel Bley que, em consequencia do jogo espectaculoso empregado no ultimo encontro realizado no Country, tem se submettido a methodicos treinos, pois dizia elle após a grande refrega: Si eu jogasse mais uns dois annos ao lado de Scott, eu resolveria fatalmente ser canhoto, porquanto com a direita, por mais que me applique nada comsigo fazer. Tenho absoluta certeza que, com um jogo de "clubs" como o que possuo, uma bola "spalding" nova, o meu inseparavel par de luvas e uma canhoto como a do Scott, eu desafiaria o proprio Gastão Camara, que como eu tambem leva a sua vantagem: Joga com oculos.

Unificação e Consolidação da Divida do Estado

ACTOS GOVERNAMENETAS

Interventoria Federal

DECRETO ASSINADO em 28—8—934.

Exonerando:

— a pedido, o auxiliar do Laboratorio Quimico Farmaceutico, da Diretoria Geral de Saude Publica, Altamiro Santos.

Requerimenetos despachados em 28—8—934.

3930 Heitor Alves Pinheiro, solicitando auxilio do Estado — Com o incluso quadro demonstrativo, volte ao Conselho Consultivo do Estado.

4079 Josefina Roch, solicitando revalidação de despacho — Concedo o prazo de sessenta dias para pagar e extrair o titulo provisorio, bem como para requerer a medição.

4150 Moradores de Iratym de Palmas, solicitando a construção de um predio escolar — Oportunamente.

Alipio Fagundes e Maria Candida Pereira, Inspetores de Alunos do Externato do Ginásio Paranaense, solicitando equiparação de vencimentos aos dos seus colegas — Sejam equiparados, mas a contar do proximo exercicio.

3474 Irmã Maria dos Anjos, solicitando isenção de impostos — Deferido.

3722 Jockey Club Paranaense, solicitando pagamento de importancia — Proceda-se de acordo com o parecer do Conselho Consultivo.

2806 Luiz Pessoa, solicitando encaminhamento de processo — Encaminhe-se.

4469 Antonio José Rodrigues, Coletor de Rendas, solicitando licença em prorrogação — A' Secretaria da Fazenda.

4063 Coletores das cidades de Paranaguá, Curitiba e Antonina, solicitando porcentagem sobre a arrecadação de imposto de Reajustamento Economico do Estado — Deferido.

4442 Sociedade Anonyma Fabrica Hurlimann, solicitando redução de impostos — A' Secretaria da Fazenda para informações.

4451 Maria Candida Pereira, Inspetora de Alunas (aposentada), do Ginasio Paranaense, solicitando pagamento de gratificação — Seja informado si a Inspetora substituida, perdeu vencimento quando licenciada.

3792 Otavio de Oliveira Mendes, propondo a venda de uma casa para pagamento de imposto — A' Procuradoria Geral da Justiça.

Oficios solucionados em 28-8-934.

2319 Secretaria de Estado dos Negocios de Fazenda, remetendo copia da proposta que faz a Cia. Força e Luz do Paraná, referente a instalação de um motor eletrico — Solucionado. Arquive-se.

3570 Prefeitura Municipal de Paranaguá, remetendo oficio — A' Secretaria da Fazenda.

4387 Policia Militar do Estado do Paraná, restituindo processo referente ao sr. Antonio A. Ramos — A' Assistencia Militar.

3747 Diretorio de Jacarézinho e moradores do Distrito Policial de Cornelio Procopio, solicitando a creação do Distrito de Paz — Sim, observados os limites organizados pelo Departamento de Terras.

3867 João Cirino dos Santos, Inspetor Escolar, solicitando exoneração — Solucionado, arquive-se.

4423 Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Paraná, fazendo uma comunicação — Agradeça-se as providencias tomadas para o restabelecimento da linha Jacarézinho-Cambará.

3922 Ministerio da Agricultura, fazendo uma combinação — A' Secretaria da Fazenda.

6200 Prefeitura Municipal de Teixeira Soares, fazendo uma comunicação — A' Secretaria do Interior para juntar o documento aludido na informação.

4443 Prefeitura Municipal de Guaratuba, fazendo uma comunicação — Inteirado.

4444 Prefeitura Municipal de Mallet, fazendo uma comunicação — A' Secretaria da Fazenda para informar com urgencia ouvindo-se tambem o engenheiro Othon Mader, perfeito conhecedor da zona em questão.

4445 Instituto do Mate do Paraná, fazendo uma solicitação — Providenciado.

4448 Hospital de Caridade de Antonina, remetendo copia de relatorio referente ao periodo administrativo de 6/8/33 a 6/8/34 — Agradeça-se.

4449 Diretoria Geral da Instrução Publica do Estado do Paraná, (Grupo Escolar "Centenario" de Venceslau Braz), fazendo um convite — Agradeça-se.

—///—

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica

PORTARRIA N.º 198

O Secretario d'Estado dos Negocios do Interior, Justiça e Instrução Publica designa a datilografa de 1.ª classe da Secção de Expediente Angelica de Miranda Brito, para até ulterior deliberação, prestar seus serviços no Departamento de Justiça desta Secretaria.

Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior, Justiça e Instrução Publica, em 27 de Agosto de 1934.

(a) **Euripedes Garcez do Nascimento**

—///—

Despachos do Exmo. Snr. Dr. Secretario, em 24—8—934.

Requerimentos nrs:

2352 Empreza Balnearia de Guaratuba — Remeta-se á Prefeitura de Guaratuba.

2178 José Guedes Quintela — Suba a despacho Interventorial.

2311 Carlos Sternberg Valle — Suba á consideração e despacho do Snr. Interventor.

2163 Companhia Força e Luz do Paraná — A' Secção de Expediente.

2329 Chrispin Furquim de Siqueira — Encaminhe-se á Prefeitura de Rio Branco.

2340 Antonio Ribas de Oliveira — Certifique-se em termos.

2141 José Simonetto — A' Secretaria de Fazenda, para os devidos fins.

1970 Reinaldo Haberner e Cia. — A' Secretaria de Fazenda, para os devidos fins.

2148 Irmãos Guimarães e Cia. — A' Diretoria Geral da Saude Publica.

2146 Maria Candida Pereira — Suba á consideração e despacho Interventorial.

Ementas nrs:

6424 Corpo de Bombeiros — Ciente. Arquive-se.

6405 Juizo Privativo de Menores — Suba á consideração do Snr. Interventor.

6409 Prefeitura Municipal de Morretes — Acuse-se e Arquive-se.

6415 José Alves Correia — A' Secção de Expediente, para informar.

6403 Procuradoria Geral da Justiça — A' Secretaria de Fazenda, para os devidos fins.

6411 Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro — Arquive-se de acordo com a informação.

6521 Departamento da Chefatura de Policia — A' Secretaria de Fazenda, para os devidos fins.

5426 Ambrosio de Almeida Jorge — Suba a despacho do sr. interventor.

6287 Diretoria Geral da Instrução Publica — A 'Secretaria de Fazenda, para os devidos fins

Despachos do Exmo. Snr. Dr. Secretario, em 27—8—934.

Requerimentos nrs:

2061 Antonio A. Ramos — A' Secretaria de Fazenda, para os devidos fins.

2177 Artur Borges Maciel Filho — Ao Departamento de Justiça.

2235 Pedro Pitela — A despacho Interventorial.

2298 Paulo Wiuz — Em face da informação, não tem lugar o qut requer.

206 Francisco Hauer e Filhos — A' Secretaria de Fazenda, para os devidos fins.

2345 João Prosdocimo e Filhos — A' Diretoria Geral da Instrução Publica.

2315 Antonio A. Ramos — A' Secção de Expediente.

2343 Elisa do Rosario — Como requer.

2305 Agente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro em Paranaguá — A despacho Interventorial.

2209 Ottilia Siqueira do Amaral e Silva — Como requer, em face da informação.

2162 Companhia Força e Luz do Paraná — A' Secretaria de Fazenda, para os devidos fins.

2163 Companhia Força e Luz do Paraná — A' Secretaria de Fazenda, para os devidos fins.

1826 Companhia Força e Luz do Paraná — A' Secretaria de Fazenda, para os devidos fins.

2322 Gracilia Paes de Almeida — Restitua-se, mediante recibo.

2334 Dr. Joaquim Pinto Rebelo — A' Chefatura de Policia.

2276 Antonio de Azevedo — Suba á consideração e despacho Interventorial.

2055 Leopoldo Schmidt — Como pede, em face do laudo de inspeção e de acordo com as disposições regulamentares.

2302 Horacio Luz Padilha — A' Consideração e despacho Interventorial.

2335 Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro — Ao Departamento do Interior.

2099 Eleonora Pinheiro Laynes — A' Diretoria Geral da Instrução Publica, para informar se a requerente não reassumiu o exercicio do cargo.

Ementas nrs

8439 Departamento da Chefatura de Policia — Lavre-se decreto.

5916 Escola Profissinal Feminina — A' Secertaria de Fazenda, para os devidos fins.

6445 Prefeitura Municipal de São José dos Pinhaes — Responda-se, nos termos da informação.

6450 Tribunal Regional de Justiça Eleitoral — Atenda-se.

6440 Departamento da Chefatura de Policia — A' Secretaria de Fazenda, para os devidos fins.

5415 Ministerio da Guerra — Devova-se-se á Comissão de Requisições.

6434 Superior Tribunal de Justiça — A' Secretaria de Fazenda, para os devidos fins.

6437 Diretoria Geral da Instrução Publica — Lavre-se decreto.

6436 Diretoria Geral da Instrução Publica — Lavre-se decreto.

6448 Diretoria Geral da Instrução Publica — Lavre-se decreto.

6446 Diretoria Geral da Instrução Publica — Lavre-se decreto.

6447 Diretoria Geral da Instrução Publica — Lavre-se decreto.

6438 Diretoria Geral da Instrução Publica — Lavre-se decreto.

6419 José Alves Correia — A' Diretoria Geral da Instrução Publica.

6433 Tribunal Regional de Justiça Eleitoral — Atenda-se.

6451 Tribunal Regional de Justiça Eleitoral — Atenda-se.

6452 Tribunal Regional de Justiça Eleitoral — Atenda-se.

6466 Tribunal Regional de Justiça Eleitoral — Atenda-se.

Chefatura de Policia

Despachos da Chefia de Policia.

Requerimentos nrs:

966 Da Empresa Sul Americana de Diversões, pedindo licença para abrir um Skating — Indefiro. O "esporte de habilidade" a que se refere o requerente, é mero pretexto para a exploração do jogo, que tantos maleficos tem causado, desviando actividade uteis e sugando as economias do pobre. Não ha como se pretender, qualquer preocupação esportiva na pratica do "skating" sinão o unico objetivo da venda de "poules" das apostas, com a agravante, no caso, da exploração de pobres, moças, cuja integridade moral ficaria, deste modo, sob constante risco, como bem ponderou o Dr. Delegado de Costumes em seu parecer.

970 José Pruxedes Vieira — Aguarde oportunidade.

964 União Cosmopolita dos Empregados em Hoteis e Similares de Curitiba — Como pede.

959 Pedro Pitela — Requesite-se o pagamento por conta da verba Fretes e Passagens.

969 Companhia Loid Brasileiro de Paranaguá — Informado, restitua-se a Sec. do Interior.

968 Pedro Pitela — Informado, restitua-se á Sec. do Interior.

686 Francisco Beggi — Informado, restitua-se á Sec. do Interior.

967 Francelizio da Mota Machado — O Dec. citado assegura aos guardas civicos a qualidade de funcionarios publico apenas para os efeitos da aposentadorias. Com referencia ás ferias, porem, o assunto é regulado pelo Regulamento da G. Civil que em seu art.º 26 dá aos guardas o direito a 5 dias de ferias, desde que preenchem as condições ali estatuidas. Pelo exposto, concedo ao requerente 5 dias de férias, nos termos do Reg. citado.

973 Joaquim de Paula Cavalheiro — Encaminhe-se.

974 Joaquim de Souza — A' Diretoria da Penitenciaria para informar em seguida e restituir.

951 José Hauer Junior e Cia. — Informado, restitua-se á Secretaria do Interior.

971 Pedro Rosa — Tratando-se de despesa referente á exercicio findo, requeira, á Interventoria Federal, querendo.

516 M. Rocha e Cia. — Informado, restitua-se á Secretaria do Interior.

975 Ladislau Orzechovvski — Requeira a licença de lei para porte de armas e volte, querendo.

—///—

Secretaria de Fazenda e Obras Publicas

PORTARIA N.º 537

O Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, tendo em vista que ao auxiliar technico do Departamento da Agricultura Childerico Bevilaqua foram concedidos por Portaria n.º 520, de 13 de Agosto de 1934 30 dias de licença de conformidade com o art. 20 da lei n. 2737 de 30 de Março de 1930, designa o 2.º Oficial Adolfo Gilau Farin, para substituir o funcionario licenciado, para desempenhar as funções de 2.º Oficial, o 3.º Arthur Ferreira de Abreu, para substituição deste, o continuo Henrique Bittencourt e para a substituição do ultimo o servente Antonio de Olegario Galvão, devendo as substituições serem contadas de 7 de Agosto de 1934.

Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, em 23 de Agosto de 1934.

(a) **Flavio Carvalho Guimarães**

—///—

PORTARIA N.º 538

O Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, autoriza o Diretor do Departamento do Tesouro a entregar ao Cel. Assistente da Interventoria Federal, Silvio Van Erven, a importancia de Rs. 2:500$000 (dois contos e quinhentos mil réis), para o mesmo atender ao pagamento de despesas de viagem em objéto de serviço publico, devendo prestar contas oportunamente.

Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, em 23 de Agosto de 1934.

(a) **Flavio Carvalho Guimarães.**

—///—

Despachos do exmo. sr. dr. Secretario, em 23-8-1934.

Requerimentos nrs.:

5282 Ana Busnardo Silka — Inscreva-se.

4752 Murilo Viana Braga — Registre-se Escriture-se.

4751 Alfredo Neto — Registre-se Escriture-se.

4740 Manrique M. N. de Lima — Registre-se Escriture-se.

4651 Antonio C. Biscaia — Registre-se Escriture-se.

4554 Manoel A. Machado — Registre-se Escriture-se.

4588 José A. Teigão — Registre-se Escriture-se.

4763 Cia. Prada Eletricidade S. A. — A despacho Interventorial.

5308 Miguel Baieski — Como requer.

5375 Sociedade S. Necessitados — Restitua-se.

5490 Alberto V. da S. Braga — A despacho Interventorial.

4594 M. Jorge Challen — Deferido de acordo com a informação.

4382 José Benedito — Arquive-se.

4280 José Julio Franco — A despacho Interventorial.

5531 Hernani Paquete Cesar — A despacho Interventorial.

4522 João Fujevi — Deferido nos termos da informação.

5063 Theinel e Guiss — Pague-se.

5808 Osvvaldo Lima — Deferido. Ao Contencioso para os devidos fins.

5804 Lucia M. Cordeiro — Deferido; ao Contencioso para os devidos fins.

5643 Francisco M. Loyola — A despacho Interventorial.

5774 Gilberto de Castro Correa — Como requer; ao Contencioso para os devidos fins

5776 Carlos Wiiners Junior — Deferido; ao Contencioso para os devidos fins.

5830 Hugo Silvino Vidal — Deferido; ao Contencioso para os devidos fins.

5818 Alcebiades de Souza Brasil — A despacho Interventorial.

2681 Antenor Mira — Pague-se.

OFICIOS:

5631 S. Interior — Pague-se.

4782 Odilon Mader — De-se baixa de acordo com a informação da C.

9215 Dep. C. de Policia — A despacho Interventorial.

2316 Dep. Nacional do Café — A despacho Interventorial.

3017 Francisco Essih — A despacho Interventorial.

5159 Pedro Consentino — A despacho Interventorial.

4361 Guilherme Kantor — Ciente. Volte ao D.G.O.V.

DIA 24-8-934:

5409 Jeronymo Mendes dos Santos — Pague-se.

2925 Anibal Pinto Rebelo — Pague-se pela Col. de Guarapuava.

2501 Paulo Scherner — Pague-se.

2924 Atilio França — Pague-se pela Col. Guarapuava.

5163 Sigel, Etzel e Cia. — Pague-se.

2738 Egydio Mila — Pague-se pela Col. Guarapuava.

1858 Heitor Alves Pinheiro — A despacho Interventorial.

5768 Silvio van Erven — Ao G. do P. P.

2868 Aristides de Oliveira — Ao D. do Contencioso.

5467 Renato Camara — A despacho Interventorial.

7003 Hospital de Crianças — A despacho Interventorial.

5495 Joaquim Ribeiro de Andrade — A despacho Interventorial.

4758 Mueler e Irmãos — Não pódem ser atendidos, em vista da informação.

5318 Olivo Bitencourt — A despacho Interventorial.

5314 Alberto Borreli — A despacho Interventorial.

5424 Antonio F. Paraná — A despacho Interventorial.

5491 Edvvirges Schvvartz — A despacho Interventtorial.

5286 Dr. José Sotero Angelo — A despacho Interventorial.

4658 João Evaristo Trevisan — Pague-se.

OFICIO. — 2698 S. Interior — Pague-se.

Despachos do exmo. sr. dr. Secretario, em 27-8-1934.

Requerimentos nrs.:

5597 Aldahyr Caron — Inscreva-se.

5582 Maurilio R. da Mota — Inscreva-se, depois de satisfeita a exigencia da informação.

5687 Ariel F. do Amaral e Silva — despacho Interventorial.

5627 Francisco P. Xavier F.º — Inscreva-se, depois de satisfeita a exigencia da informação.

5614 Delfino Rodrigues — A despacho Interventorial.

5620 Eduardo P. de Deus — Deferido de acordo com a informação.

5635 Klas Irmãos e Cia. — Requeira ao exmo. sr. Interventor Federal.

5609 Jorge José Jazar — Registre-se Escriture-se.

1671 Bernardo Pinto Oliveira — Pague-se pela Col. da Lapa.

1444 João Skalski — A despacho Interventorial.

5785 Max Roesner e Filhos Ltd. — Registre-se Escriture-se.

2436 Antonio de O. Franco — Inscreva-se.

5417 Irmãos Guimarães e Cia. — Registre-se Escriture-se.

5647 Simão Frichmann — Sim, depois de pagos os impostos em atrazo.

3624 Deamiro Natel de Camargo — Registre-se Escriture-se.

2 Franklin S. Jor. — Deferido, de acordo com a informação.

5192 Saber Namur — Deferido, de acordo com a informação.

653 A. Almeida — Registre-se Escriture-se.

5628 Banque Française et Italienne pour L'amerique du Sud — Sim, de acordo com o parecer do Contencioso e informação da Contabilidade.

5566 Joaquim Ribeiro de Andrade — Ao D. do Contencioso para emitir parecer.

2912 Marchesine Pilagado e Cia. — Registre-se Escriture-se.

4601 Themistocles N. Magnordes — Deferido, de acordo com a informação.

4979 José VVilner — Não póde ser atendido em vista da informação.

5260 F. Miceli — A despacho Interventorial.

5610 L. Mendes C. Velozo e outros — Como pedem; ao D. da Pagadoria, para os devidos fins.

5206 Dias Gonçalves e Cia. — Deferido.

5383 Francisco Lachoski — Não póde ser atendido em vista da informação.

5442 Dias, Gonçalves e Cia. — Nada ha a deferir, em vista da informação.

5489 Banco Nacional do Comercio — Deferido, nos termos da informação.

5488 V. Otto Stender — Como requer.

5554 Primo Dodi — Deferido de acordo com a informação.

5715 Frederico Regatieri — A' Contabilidade para informar.

4786 Manrique M. Neiva de Lima — Registre-se Escriture-se.

3978 Horacio R. dos Santos — Registre-se Escriture-se.

3066 Francisco Euclides Nascimento — Registre-se Escriture-se.

3832 Arthur Monteiro Santos — Sele devidamente a presente petição.

3206 Agostinho Milano — Registre-se Escriture-se.

2471 Guilherme VVeiss — A' apreciação do sr. Interventor.

2041 Apolinario Teigão — Registre-se Escriture-se.

864 João Nepomuceno Pereira — Inscreva-se.

5737 João Batista Anciuti — A despacho Interventorial.

5181 Standard O. Company Of Brasil — Registre-se Escriture-se.

4552 Belmim F. Pereira — De-se baixa do lançamento de acordo com a informação.

4509 Pedro Antonio Pereira — Deferido de acordo com a informação.

4769 J. M. M. Molinari — A despacho Interventorial.

4165 Jeronimo Cardoso Filho — Deferido de acordo com a informação.

3480 Gomm e Cia. Ltda. — A despacho Interventorial.

3515 Fredy Chevalier — A despacho Interventorial.

4806 Irmãos Guimarães e Cia. — Ao sr. Oficial de Gabinete.

5791 Miguel Schorel — Certifique-se o que constar.

5099 Francisco Benvindo — Restitua-se. Registre-se Escriture-se.

5102 Antonio V. Mariano — Sim, nos termos da informação da I. G. R.

5426 Zozina Prestes M. Mattos — Inscreva-se.

5099 Francisco Bach — A despacho Interventorial.

5522 Pedro Moso — Registre-se Escriture-se.

5646 E. K. Gomes — Dê-se baixa do lançamento de acordo com a informação.

5603 Romario Melo — A despacho Interventorial.

5639 Tranquilino A. Santos — Satisfaça a exigencia da informação.

5626 Emiro J. E. Marques Filho — Certifique-se na forma da lei.

5846 Manoel Lambardi — Deferido nos termos do parecer do sr. dr. Diretor do Contencioso.

5878 Prisciliano S. Correa — Defrido; ao D. Contencioso para os devidos fins.

4932 4334 3715 3714 4333 4368 4367 4369 4332 4335 5390 4587 5176 5075 5073 5077 5071 5074 5076 5478 4825 4974 4976 4973 4972 4583 4618 4966 4152 5072 2626 Companhia Força e Luz do Paraná — Pague-se.

5821 D. Bastos — A' I. G. R. para informar.

6322 4015 4016 4676 4677 4578 Henrique VVithers e Cia. Ltda. — Pague-se.

5683 Reinaldo Machado — Ao Contencioso.

5544 Afonso Machado Newton — Registre-se Escriture-se.

5609 S. Anonyma Casa Piatt — Registre-se Escriture-se.

5784 Nicanor Lacerda — De-se baixa do lançamento de acordo com a informação.

5611 Tufi Nicolau — Sim, depois de pagos os impostos relativos ao 1.º semestre do exercicio atual.

5585 Mueler e Irmãos — Registre-se Escriture-se.

5560 Gustavo Emilio Strobel — Não ha o que deferir, em vista da informação.

5519 Rosalina VV. Marques — Deferido, nos termos da informação.

2480 Antonio V. Siecola — Restitua-se Registre-se Escriture-se.

5062 David Shiffer — Idem, idem, idem.

5855 Cia. Força e Luz do Paraná — Registre-se Escriture-se.

5851 Julio Petrich da Costa — Registre-se Escriture-se.

5782 Giacomo Myla — Registre-se Escriture-se.

5484 Miguel Chuchene e Filho — Não podem ser atendidos em vista das informações.

OFICIOS:

5406 S. Interior — A' C. e P. para os devidos lançamentos.

5411 Prefeitura M. P. Grossa — Agradeça-se.

5413 Cia. Navegação L. Brasileiro — Registre-se Escriture-se.

5403 S. Interior — De-se baixa depois de vrificados os documentos inclusos.

5296 Cypriano G. da Silveira — A despacho Interventorial.

5114 Pardini e Rinaldi — O Estado não necessita, no momento, dos cofres constante da presente oferta.

5416 João A. Mourão — Ao A. G. para fornecer.

5069 Prefeitura Palmas — A despacho Interventorial.

5423 Dep. G. O. Viação — Pague-se.

5444 S. Interior — Pague-se.

2471 Força Publica Estado — Pague-se.

5065 Prefeitura M. Tomazina — A despacho Interventorial.

5095 Terceira Região Fiscal — Proceda-se de acordo com a informação da I. G. R.

4080 S. Interior — A despacho Interventorial.

Ardeu a Fabrica de Café „Amur"

As primeiras horas de hoje, irrompeu violento incendio na fabrica "Amur", queimando-a completamente. — A fabrica estava segurada — A elogiavel ação dos bombeiros

Um sinistro de grandes proporções verificou-se ás primeiras horas de hoje na rua Ivahy 930, local onde se encontra installada a Fabrica do "Café Amur", de Amur Ferreira do Amaral.

Deposito de lenha tambem existindo no momento do sinistro 100 metros, a fabrica em pouco se viu tomada pelas chamas, pondo em perigo as casas visinhas.

Existiam ainda no deposito dois tambores de gazolina, um automovel, marca "Chevrolet" e saccos de café em grão.

Tudo isso, que não foi atingido de pronto, ficou a ameaçar maiores proporções ao incendio, que dentro em pouco se espalhava para passar aos predios visinhos.

Foi quando os "soldados do fogo", sob o comando eficiente do Tte. Mota, entram em ação, lutando ao inicio com a falta de agua.

Dentro em pouco porém, com abundante quantidade do precioso liquido, os bombeiros entregam-se valentemente ao combate ás chamas, conseguindo após quasi duas horas de ingentes esforços, dominar o fogo.

Foi salvo o automovel, os tambores de gazolina, alguns moveis do escritorio e saccos de café em grão.

Dos 100 metros de lenha em deposito pouco foi salvo.

A fabrica sinistrada estava segurada na "Companhia Sum" em 20:000$000.

São ignoradas as causas do incendio.

No momento, quando encerramos a nossa edição, estão sendo ouvidos pelo dr. Merhy, delegado de Segurança Publica, o sr. Amur F. do Amaral, proprietario da fabrica, e um seu empregado, que pernoitava na mesma.

Daremos em nossa proxima edição maiores detalhes.

BENEFICIANDO A ESTRADA PARA GUARATUBA

O sr. Interventor Manoel Ribas viajará hoje, para Limeira

No louvavel intuito de beneficiar a florescente villa de Guaratuba, e consequentemente as saudias terras que as circumdam, vem o sr. Interventor Federal trabalhando de maneira a mais plausivel.

Assim é que, dentro de breves dias, será iniciado o trabalho de macadamisação do morro da passagem, que leva aquella villa.

Para isto, já foram dadas as providencias necessarias, devendo seguir, para aquella zona praças da Força Militar, que, conjunctamente, com operarios, iniciarão o trabalho, sob a competente direcção, do prefeito municipal de Guaratuba, sr. tenente Amaral, que tem se mostrado um administrador digno de todos os aplausos, pela sua dedicação e trabalho proficiente.

Além da macadamisação do morro que representa, um valioso beneficio, pois que, assim serão removidas todas as difficuldades de transporte, tambem, o sr. Manoel Ribas, fará construir uma ponte sobre o rio Piraquê, evitando dessa forma que as delegencias, soffram atrazos na praia de Leste, quando em marés cheias.

Como se vê, é digno de encomios o gesto do sr. Interventor Federal em se interessando por uma das mais ricas zonas do nosso littoral.

Hoje, o sr. Interventor, seguirá por Morretes, a Colonia Limeira, de onde se dirigirá a Guaratuba, afim de estudar varios assumptos concernentes, ao traçado da estrada, em projecto, e que deverá ligar toda aquella zona, á Curityba.

Excursões directas a Guaratuba

Está sendo organizada pela "Empreza de Transportes Costa", para o proximo dia 7 de setembro, uma caravana directa á villa litoranea de Guaratuba, com o fim de proporcionar a todos que, ainda não conhecem aquella bellissima praia, uma occasião propicia para o fazerem.

A partida de nossa capital, se dará na manhã do dia 7 e o regresso a tarde do dia 9, havendo dessa forma, um relativamente pequeno, dispendio, de tempo para ser effectuado um tão magnifico passeio.

Faz parte do traçado que a caravana percorrerá, a passagem pelas praias de Matinhos e Cayobá, para onde tambem são acceitas passagens.

Será essa portanto a melhor occasião para um passeio ás referidas praias, que estão classificadas entre as melhores e mais bellas do Brasil.

As passagens poderão ser adquiridas na praça Tiradentes nº 287 (A Colonial) até a vespera do dia da partida.

E' de se prever que para uma tal excursão, haja grande procura de bilhetes, dada a grande sympathia que reina em torno da mesma.

No endereço acima serão prestadas as informações que se relacionam com a proxima excursão directa a pitoresca villa de Guaratuba.

Ganhar Dinheiro

Para preencher algumas vagas que ainda ha na organisação de importante Companhia, as Senhoras e Cavalheiros distinctos e bem relacionados nesta Capital, encontrarão logar aonde poderão ganhar contos de réis, mensalmente e sem prejuizo de suas occupações.

Negocio altamente honroso, de grande futuro e sem inversão de capitaes.

Cartas ao sr. Cesar — Caixa Postal, 461 — Curityba.

Foi assassinado por uma mulher o deputado Pennaforte

RIO, 28 (A. B.) — Crivado de balas, num duelo de morte, succumbiu, hontem, o deputado trabalhista Antonio Pennaforte de Souza. A criminosa é a esposa de um negociante, que vinha sendo perseguida pela victima. A policia havia sido scientificada da attitude daquelle deputado, intervindo antes da scena tragica. O facto provocou enorme escandalo.

Os tripulantes do "Saldanha da Gama" vão ser homenageados em Barcelona

Barcelona, 28 (A. B.) — O navio escola "Almirante Saldanha da Gama" fundeou neste porto, na manhã de hoje, procedente de Spezzia. Ao passar deante da Fortaleza de Monjuich o "Almirante Saldanha da Gama deu as salvas de estylo. Foi organizado o programma de recepção, sendo esperado, amanhã, nesta cidade, o embaixador do Brasil em Madrid, dr. Luiz Guimarães Filho, que vem assistir as festividades em homenagem aos tripulantes daquella unidade da Marinha brasileira.

O sr. Borges de Medeiros, declara que foi surpreza a sua candidatura para a presidencia da Republica

RIO, 28 (A. B.) — Interrogado por jornalistas, sobre como recebeu a sua candidatura á presidencia da Republica, o sr. Borges de Medeiros disse que recebeu tal noticia com verdadeira surpreza e que somente ás 10 horas do dia 17 de Julho, precisamente no dia em que se fez a eleição, recebeu um telegramma no qual sr. Mauricio Cardoso dava-lhe noticia da escolha do seu nome pela minoria para ser candidato á Presidencia da Republica. Informado no ultimo momento, quando não havia mesmo tempo para se deliberar, acquiesceu, mesmo porque não seria elegante que se oppuzesse aos seus amigos que lhe prestavam uma homenagem e um preito de estima.

COISAS DO OUTRO MUNDO...

Quiz matar com perigosa facada o companheiro que lhe havia lido historias de assombração

Assombrações... Magia negra... Fantasmas... Almas do outro mundo, gente que já foi deste mundo e depois desertou, coisas de arrepiar os cabelos.

O leitor acredita nestas historias?

Embora diga que não, o leitor não atravessa o cemiterio em uma sexta feira a meia noite...

Bobagem? Qual o que, com assombração não se brinca, diz nha Maria, a preta velha, "Oie, o homê da nha Manduca uma veiz".

E nha Maria, a preta que foi escrava e viu o Imperador, começa a contar a historia do "home da nha Manduca".

Perde-se entre as suas peripecias. Arregala os olhos medrosos, investiga os cantos da sala, e depois, junto ao ouvido da companheira assustada, conta o que o homem viu na "encruzilhada"...

-- Verdade, nha Maria?

— Por esta luz que está me alumiando e com estes olhos que a terra ha de comer...

E continua as juras para provar que na encruzilhada, á meia noite, depois de trez gritos da coruja, aparece o "coisa ruim".

Coisas das pretas velhas de outros tempos, dirá o leitor. Hoje ninguem mais acredita nisso. E' bobagem, historias de criança.

Qual, interrompemos, as assombrações não fugiram com o aeroplano, a maquina, o asfalto.

Andam elas por ahi mais modernas, escoladas, sabidas, e perigosas.

Sim, perigosas. Ainda ontem, por exemplo, foram elas causas de um crime.

Invencionice nossa? Vamos provar que não:

Saliba Alves de Siqueira, empregado do sr. Antonio Martins, tem como companheiro de quarto Manoel Cabral, empregado do sr. José Martins Filho, irmão do patrão de Saliba.

Ante-ontem á noite depois de estarem deitados, Saliba começou a ler em voz alta um livro sobre espiritismo.

Cabral, ao principio, estava gostando da leitura.

Sem sono, agradava-lhe a voz sonora do companheiro e as historias que estava a ouvir.

Mas, pouco a pouco, foi se complicando a coisa, entrando novos personagens, ficando Cabral bastante receioso.

E depois de algum tempo, Cabral pediu ao amigo que désse por finda a leitura. Estava com medo e depois não era para menos, ouvindo aquelas historias...

O companheiro não o atendeu. Preseguiu na leitura, só a terminando quando lhe arrebatou Morfeu.

No dia seguinte, quando almoçavam Cabral disse ao amigo: esta noite não pude dormir. Via assombração em todo o canto. Aquela tua leitura foi a culpada. E outra vez, advirtiu, que você fizer isso, eu te meto uma faca no estomago e pego o mato.

Foi uma risada geral. O Cabral, dizem todos, tem graça, tamanho homem...

Sem mais incidentes, terminaram o almoço e foram para os seus serviços.

Cabral, carroceiro, apanhou sua carroça e foi para a Estação, onde tem o seu ponto de parada.

Saliba, "chauffeur", foi com o seu caminhão para o mesmo ponto.

Lá porem, Saliba foi reprender o companheiro por o ter ameaçado diante outras pessoas.

Cabral zangou-se. Era aquilo mesmo. Prometeu e era homem para cumprir a promessa.

Exasperaram-se, discutiram e Cabral, puxando uma faca, enterrou-a no corpo do companheiro, atingindo-lhe o hipocondrio direito.

Após o crime Cabral fugiu, sendo que até a noite de ontem era ignorado o seu paradeiro.

O ferido, em estado um tanto grave, foi recolhido á Santa Casa.

E ai está como terminou a leitura de assombração...

Um artigo do ministro Macedo Soares, criticando attitudes do sr. Baptista Luzardo

RIO, 28 (A. B.) — O sr. Macedo Soares, em artigo assignado que publica no "Diario Carioca", sob o titulo "Infidelidade", lamenta que o sr. Baptista Luzardo tenha jantado na residencia da familia Pessoa de Queiroz, em Recife, esquecendo o seu grande amigo e companheiro de lutas João Pessoa. Proseguindo o articulista evoca as scenas emocionantes passadas por occasião da campanha da Alliança Liberal e termina com as seguintes palavras:

"Amanhã o sr. Baptista Luzardo fará novamente grandes discursos, mas, nesse caminho e no banquete dos Pessoa de Queiroz ninguem neste paiz o acompanhará jamais."

VÃO VER ONDE DORMEM AS COBRAS

Sobre regiões desconhecidas do Brasil, promette o commandante Eckner, fazer voar, em 1935, o novo dirigivel allemão

BERLIM, 28 (A. B.) — O dr. Hugo Eckner, commandante do dirigivel "Graf Zeppelin", fallando ao jornal "Berliner Nachtausgabe", desta capital, fez revelações sobre o projecto de um sensacional voo de exploração sobre regiões ainda desconhecidas do Brasil, com o novo dirigivel, cuja construcção está em vias de conclusão nos estaleiros de Friedrichshafen.

O dr. Hugo Eckener disse que estaria disposto a emprehender o voo em questão, que foi suggerido por alguns peritos como o general Candido Rondon, do exercito brasileiro e pelo explorador allemão, professor Vageler, uma vez garantidos os fundos necessarios para o custeio da excursão e cumpridas certas condições.

Como base desse vôo — accrescentou o entrevistado — seria escolhida a cidade do Rio de Janeiro, onde teve inicio recentemente a construcção de um "hangar" o dirigivel.

E' sabido que essa aeronave, em condições favoraveis do vento, pode ficar immobilizada no ar, ha poucos metros de altura do solo, o que facilitará o desembarque dos membros scientificos da expedição, utilizando-se de um dispositivo especial que permitte prescindir de qualquer ajuda humana, ordinariamente necessaria nas aterrissagens.

O projectado vôo effectuar-se-ia em tres etapas, partindo do Rio de Janeiro, durante as quaes o dirigivel cobriria uma distancia de vinte seis mil kilometros. A data definitiva para esse vôo ainda não foi fixada, esperando-se porem, que elle será realizado em Agosto de 1935, desde que até lá esteja terminada a construção do "hangar".

O dirigivel em construcção e que será utilizado nesse vôo, tem o dobro de tamanho e capacidade do "Graf Zeppelin".

Campana, em consequencia da explosão de minas de petroleo, está volta em chamas

BUENOS AIRES, 28 (A. B.) — Irrompeu violentissimo incendio na cidade de Campana, originado pela explosão de dois depositos de petroleos que continham dez milhões de litros.

Segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital, uma grande parte da cidade estava envolta em chammas.

E' suspeitissimo o movimento grevista irrompido no Rio

RIO, 28 (A. B.) — Já hontem communicamos que, além dos empregados da Cantareira declararam-se em greve os padeiros e metalurgicos. Um estudo minucioso desse movimento grevista prova de maneira irrefutavel que o mesmo vem sendo orientado por elementos extranhos e estrangeiros ao proletariado nacional.

Examinando cuidadosamente os "itens" das reclamações dos grevistas resulta patente que alguns dellos são enxertados apenas para causar confusão. Aliás, os grevistas da Cantareira confessaram ao interventor do Estado do Rio, comte. Ary Parreiras, que o syndicato não é o proprio orientador da greve. Outros confessaram ao ministro do Trabalho que o manifesto de reivindicações foi enxertado quando em caminho do Syndicato para o Ministerio. E' tambem sabido que o movimento começou no dia 23 com o pretexto de um protesto contra os acontecimentos da Praça Tiradentes, quando os extremistas realizavam um comicio para commemorar a morte de Sacco e Vanzetti, occorrida a sete annos passados, cujo comicio deu origem ao conflicto que é do dominio publico. Tambem é sabido que já ha tempos boletins extremistas circulavam no Rio, em S. Paulo e em Minas, convidando o operariado a um "movimento em massa" de reivindicações. Além disso, é bom notar que a Cantareira mezes atraz attendeu o augmento de salarios reclamado pelos seus empregados, sem augmentar o preço das passagens, parecendo, agora, injustificado o augmento pedido. Outros factos demonstram que o movimento grevista é suspeitissimo. A imprensa consciente de sua responsabilidade mostra que os factos taes quaes são em sua realidade, pedindo ao governo que use da maior energia para expulsar os estrangeiros que intrometeram-se na vida do paiz com o fito de desorganisal-a e perturbal-a.

A rainha Guilhermina, da Hollanda, continua enferma

HAYA, 28 (A. B.) — O estado de saude da rainha Guilhermina melhorou consideravelmente nos ultimos dias, podendo se considerar que ella se encontra em periodo de convalescença. A soberana da Hollanda embarca no dia 4 de Setembro proximo para a Noruega.

As aguas do Rio Ganges, cresceu

CALCUTA, 28 (A. B.) — O volume das aguas do Rio Ganges está crescendo rapidamente, já estando inundadas cerca de cincoenta aldeias. E' elevado o numero de mortos em consequencia da inundação e notaveis os prejuizos materiaes.

A França fortifica as suas fronteiras

PARIS, 28 (A. B.) — Em obediencia ás ordens do ministro da Guerra, marechal Petain, será prolongada em direcção ao Noroeste até reunir-se ás poderosas fortificações belgas, a inexpugnavel muralha de concreto e aço que borda as fronteiras da França com a Allemanha.

"Ninguem na Europa deseja, hoje a guerra!"

RIO, 28 (A. B.) — Os jornaes italianos publicam, na integra, os discursos pronunciados por Mussolini e dirigidos aos officiaes do Exercito por occasião da conclusão das manobras de Apeninos, dizendo, entre outras cousas, o seguinte:

"Ninguem na Europa deseja, hoje, a guerra e mais do que todos os outros paizes a Italia tem dado provas effectivas e documentadas nesse sentido. Entretanto, a guerra é possivel e poderá explodir subitamente".

Brigou com a empregada e sahiu marcado

O sr. Francisco Vellozo, residente á rua Comendador Araujo trouxe á R. C. P., hontem, a sua empregada Maria Cristal, que embriagada o havia agredido.

Maria justifica a agressão dizendo que o seu patrão se apoderára de uma sua filha.

O sr. Vellozo apresentava alguns arranhões no rosto, resultado da luta.

Ambos foram intimados a comparecerem á Delegacia de Costumes.

A imprensa allemã commenta a recepção dos athletas russos, em Paris

BERLIM, 28 (A. B.) — Sob o titulo "Maneiras differentes de recepção aos representantes sovieticos" a imprensa allemã commenta a recepção que tiveram 25 athletas russos em Paris(no mesmo momento em que se realizava um banquete em honra dos aviadores que estavam em visita a França.

O Japão vae dar um instructor a Academia Naval Chineza

MOSCOU, 28 (A. B.) — Segundo noticias de Tokio, o governo japonez acceitou o convite para dar um instructor á Academia Naval Chineza recentemente organizada em Foochow.

Não será possivel uma politica de conciliação?

VIENNA, 28 (A. B.) — Uma seria advertencia ao novo governo foi feita pelo vice-burgo mestre, sr. Winkler, em Carta Aberta na qual reclama uma politica de conciliação com as forças trabalhistas do paiz e terminando em affirmar que outro movimento trabalhista rebentará contra o Estado reorganizado.

O "Brazilian Clipper" chegou a Belem do Pará

B. do Pará, 28 (A. B.) — Procedente de Natal, de onde levantou vôo na manhã de hoje, chegou a esta cidade o avião "Brazilian Clipper", em viagem de regresso aos Estados Unidos. O "Brazilian Clipper" proseguirá viagem nas primeiras horas da madrugada.

Incendiou-se o paiol

A's 14 horas de ontem um paiol situado aos fundos da residencia de d. Elvira Cordeiro Gibo, no Guabirotuba, incendiou-se.

Paiol empregado para armazenar capim, foi ontem jogar escolhido para um grupo de meninos brincar, os quaes, parecem tê-lo feito pegar fogo.

Os bombeiros compareceram com presteza no local, extinguindo promptamente o fogo, que poucos prejuizos causou.

Mantenedor da ordem que implanta a desordem

O papel da Policia, quer civil quer militar, é manter a ordem. Mas ha individuos, que por ignorancia ou talvez por "esquecimento" dos deveres de um representante da segurança publica, ao envez de manterem a ordem, fazem justamente ao contrario, isto é, implantam a desordem.

E' o caso do soldado da Força Militar do Estado, Octacilio Correia, que hontem, em completo estado de embriaguez, se achava atracado em lucta corporal, na praça Euprasio Correia, com o individuo Antonio de Souza. Os "luctadores" foram conduzidos á R.C.P., sendo Antonio de Souza recolhido ao xadrez, e o "mantenedor da desordem", removido para o quartel da rua Mal. Floriano, para os devidos fins.

Irá directamente ao Rio Grande do Sul

RIO, 28 (A. B.) — O sr. Borges de Medeiros seguirá na proxima semana directamente ao Rio Grande do Sul, não visitando, agora, São Paulo, pela escassez de tempo de que dispõe para a propaganda eleitoral do pleito de 14 de Outubro.

Assassinado o inspetor policial de "Taborandy"

O delegado de Policia em Cambará, tte. Scheleder, solicitou ao sr. Chefe de Policia permissão para se dirigir ao logar "Taborandy", distante 36 kilometros de Cambará para proceder exame cadaverico em Adolfo Silva, inspetor policial que foi assassinado hontem pelo individuo Geraldo de tal.

Queria morrer

Jacob Komantzki domingo queria morrer. E, para tal, deitou-se á noite nos trilhos da Estrada de Ferro, lá ficando até que a policia o foi buscar, fazendo-o desistir dos tragicos intentos.

Beberam e estrilaram

Beber em lupanar e depois se recusar a pagar é coisa de todo o dia.

Hontem ainda a mulheres Zulmira e Josefina foram á R. C. P. se queixar contra Julio de tal, que bebeu e não quiz pagar.

Julio, que veio á Central a convite de um civico, ficou detido algumas horas.